

Divisão Ambiente Exterior

Revisão do Mapa de Ruído do concelho de Nisa



RELATÓRIO FINAL: 2010-Adj008-Nisa-LUH-R01V01.docx

CLIENTE: COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALTO ALENTEJO

AUTORES DO RELATÓRIO: VITOR ROSÃO E LUCIA HÁZYOVÁ

DATA: 2010-04-09

Schiu, Engenharia De Vibração E Ruído

Sector De Consultoria

Divisão de Ambiente Exterior

Avenida Villae de Milreu, Bloco E, Loja E, Estoi

8005-466 Faro - Portugal

W.: www.schiu.com

T.: +351 289 998 009

...

M.: +351 910 510 001

F.: +351 289 998 318

E: luciahazyova@schiu.com





Índice

1 Introdução	10
1.1 Identificação do Local em Estudo	10
1.2 Enquadramento Legal	11
1.3 Equipa	15
1.4 Antecedentes	16
1.5 Metodologia	16
1.6 Dados digitais	20
2 Principais fontes de ruído	21
2.1 Tráfego rodoviário	22
2.1.1 Dados de tráfego	22
2.1.2 Dados de emissão sonora	26
2.1.3 Dados do Mapa de Ruído Anterior	27
2.2 Fontes fixas	29
2.2.1 Dados de emissão sonora	30
2.2.2 Dados do Mapa de Ruído Anterior	31
2.3 Trabalho de campo	31
2.4 Sazonalidade	32
3 Medições acústicas	32
3.1 Equipamentos	33
3.2 Caracterização das fontes fixas	34
3.3 Caracterização do Ruído Ambiente	34
4 Modelo de simulação	37
4.1 Software e métodos	37
4.2 Modelo 3D	38
4.3 Parâmetros de cálculo e de apresentação	42





4.4 Calibração e validação do modelo	45
5 Mapas de Ruído	47
6 Mapas de Conflitos	48
6.1 Análise	49
6.1.1 Zonas Mistas	49
6.1.2 Zonas Sensíveis	51
7 Classificação Acústica	58
8 Conclusões	61
Bibliografia	62

Apêndices

- A1. Ficha de calibração dos Equipamentos
- A2. Fontes de ruído modeladas
- A3. Mapas de ruído L_{den}
- A4. Mapas de Ruído L_{night}
- A5. Mapas de Conflitos L_{den} (Zona Sensível)
- A6. Mapas de Conflitos L_{night} (Zona Sensível)
- A7. Mapas de Conflitos L_{den} (Zona Mista)
- A8. Mapas de Conflitos L_{night} (Zona Mista)
- A9. Mapa de Ruído Anterior (Período diurno)
- A10. Mapa de Ruído Anterior (Período nocturno)
- A11. Lista dos Ficheiros





Índice de Quadros

Quadro 1 – Dados de Tráfego Rodoviário modelados	23
Quadro 2 – Dados de Tráfego Rodoviário do Mapa de Ruído Anterior	27
Quadro 3 – Características de emissão sonora das fontes fixas modeladas	30
Quadro 4 – Características de emissão sonora das fontes fixas do Mapa de Ruído Anterior	31
Quadro 5 – Resultados obtidos nos pontos de medição de Ruído Ambiente	35
Quadro 6 – Comparação entre os níveis sonoros medidos e previstos	45
Quadro 7 – Perspectivas internacionais de limitação do Ruído Ambiente exterior	59
Índice de Figuras	
Figura 1 – Localização do concelho Nisa à escala nacional e regional	
Figura 2 – Localização das Freguesias do concelho de Nisa	
Figura 3 – Aspecto 3D de zona com ponte	
Figura 4 – Aspecto 3D de zona com fontes fixas modeladas	
Figura 5 – Aspecto 3D geral (vista sul)	41
Figura 6 – Gráfico dos percentis dos desvios (validação do modelo)	46

Índice de Desenhos

Apêndice A2

Desenho A: Localização das Principais Fontes de Ruído e dos Pontos de Medição *in situ* (1:100 000)

Apêndice A3

Desenho B0: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} (1:100 000; Vista Geral)

Desenho B1: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} (1:25 000; Parte 1)

Desenho B2: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} (1:25 000; Parte 2)

Desenho B3: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} (1:25 000; Parte 3)

Desenho B4: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} (1:25 000; Parte 4) Desenho B5: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} (1:25 000; Parte 5)

Desenho B6: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parametro L_{den} (1:25 000; Parte 6)

Desenho B7: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} (1:25 000; Parte 7)

Desenho B8: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} (1:25 000; Parte 8)

Desenho B9: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} (1:25 000; Parte9)





- Desenho B10: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} (1:25 000; Parte 10)
- Desenho B11: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} (1:25 000; Parte 11)
- Desenho B12: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} (1:25 000; Parte 12)
- Desenho B13: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} (1:25 000; Parte 13)
- Desenho B14: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} (1:25 000; Parte 14)
- Desenho B15: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} (1:25 000; Parte 15)
- Desenho B16: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} (1:25 000; Parte 16)
- Desenho B17: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} (1:25 000; Parte 17)

- Desenho C0: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} (1:100 000; Vista Geral)
- Desenho C1: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} (1:25 000; Parte 1)
- Desenho C2: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} (1:25 000; Parte 2)
- Desenho C3: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{niaht} (1:25 000; Parte 3)
- Desenho C4: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{niaht} (1:25 000; Parte 4)
- Desenho C5: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{niaht} (1:25 000; Parte 5)
- Desenho C6: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{niaht} (1:25 000; Parte 6)
- Desenho C7: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{niaht} (1:25 000; Parte 7)
- Desenho C8: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} (1:25 000; Parte 8)
- Desenho C9: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{niaht} (1:25 000; Parte 9)
- Desenho C10: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} (1:25 000; Parte 10)
- Desenho C11: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} (1:25 000; Parte 11)
- Desenho C12: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} (1:25 000; Parte 12)
- Desenho C13: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} (1:25 000; Parte 13)
- Desenho C14: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} (1:25 000; Parte 14)





- Desenho C15: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} (1:25 000; Parte 15)
- Desenho C16: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro *L_{night}* (1:25 000; Parte 16)
- Desenho C17: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} (1:25 000; Parte 17)

- Desenho D1.0: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} , Zona Sensível (1:100 000; Vista Geral)
- Desenho D1.1: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 1)
- Desenho D1.2: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 2)
- Desenho D1.3: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 3)
- Desenho D1.4: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 4)
- Desenho D1.5: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 5)
- Desenho D1.6: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 6)
- Desenho D1.7: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 7)
- Desenho D1.8: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 8)
- Desenho D1.9: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 9)
- Desenho D1.10: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 10)
- Desenho D1.11: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 11)
- Desenho D1.12: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 12)
- Desenho D1.13: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 13)
- Desenho D1.14: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 14)
- Desenho D1.15: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 15)





- Desenho D1.16: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 16)
- Desenho D1.17: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 17)

- Desenho D2.0: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Sensível (1:100 000; Vista Geral)
- Desenho D2.1: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 1)
- Desenho D2.2: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 2)
- Desenho D2.3: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 3)
- Desenho D2.4: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 4)
- Desenho D2.5: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 5)
- Desenho D2.6: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 6)
- Desenho D2.7: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 7)
- Desenho D2.8: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 8)
- Desenho D2.9: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 9)
- Desenho D2.10: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 10)
- Desenho D2.11: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 11)
- Desenho D2.12: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 12)
- Desenho D2.13: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 13)
- Desenho D2.14: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 14)
- Desenho D2.15: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 15)
- Desenho D2.16: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 16)





Desenho D2.17: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 17)

- Desenho E1.0: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} , Zona Mista (1:100 000; Vista Geral)
- Desenho E1.1: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} , Zona Mista (1:25 000; Parte 1)
- Desenho E1.2: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} , Zona Mista (1:25 000; Parte 2)
- Desenho E1.3: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} , Zona Mista (1:25 000; Parte 3)
- Desenho E1.4: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} , Zona Mista (1:25 000; Parte 4)
- Desenho E1.5: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} , Zona Mista (1:25 000; Parte 5)
- Desenho E1.6: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} , Zona Mista (1:25 000; Parte 6)
- Desenho E1.7: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} , Zona Mista (1:25 000; Parte 7)
- Desenho E1.8: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den_j} Zona Mista (1:25 000; Parte 8)
- Desenho E1.9: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} , Zona Mista (1:25 000; Parte 9)
- Desenho E1.10: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den_j} Zona Mista (1:25 000; Parte 10)
- Desenho E1.11: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} , Zona Mista (1:25 000; Parte 11)
- Desenho E1.12: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den_j} Zona Mista (1:25 000; Parte 12)
- Desenho E1.13: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro $L_{den_{,}}$ Zona Mista (1:25 000; Parte 13)
- Desenho E1.14: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} , Zona Mista (1:25 000; Parte 14)
- Desenho E1.15: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} , Zona Mista (1:25 000; Parte 15)
- Desenho E1.16: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} , Zona Mista (1:25 000; Parte 16)
- Desenho E1.17: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro $L_{den_{,}}$ Zona Mista (1:25 000; Parte 17)





- Desenho E2.0: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Mista (1:100 000; Vista Geral)
- Desenho E2.1: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Mista (1:25 000; Parte 1)
- Desenho E2.2: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Mista (1:25 000; Parte 2
- Desenho E2.3: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Mista (1:25 000; Parte 3)
- Desenho E2.4: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Mista (1:25 000; Parte 4)
- Desenho E2.5: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Mista (1:25 000; Parte 5)
- Desenho E2.6: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Mista (1:25 000; Parte 6)
- Desenho E2.7: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Mista (1:25 000; Parte 7)
- Desenho E2.8: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Mista (1:25 000; Parte 8)
- Desenho E2.9: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Mista (1:25 000; Parte 9)
- Desenho E2.10: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Mista (1:25 000; Parte 10)
- Desenho E2.11: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Mista (1:25 000; Parte 11)
- Desenho E2.12: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Mista (1:25 000; Parte 12)
- Desenho E2.13: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Mista (1:25 000; Parte 13)
- Desenho E2.14: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Mista (1:25 000; Parte 14)
- Desenho E2.15: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Mista (1:25 000; Parte 15)
- Desenho E2.16: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Mista (1:25 000; Parte 16)
- Desenho E2.17: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Mista (1:25 000; Parte 17)





1 Introdução

O presente estudo refere-se à elaboração do Mapa de Ruído do Concelho de Nisa, pertencente ao Distrito de Portalegre e à Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo, para articulação com o respectivo Plano Director Municipal (PDM).

Este Relatório foi antecedido por um Relatório denominado por Provisório, o qual foi alvo de apreciação por parte dos técnicos da Câmara Municipal de Nisa e da Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo. O presente Relatório corresponde assim à correcção do Relatório Provisório em conformidade com as apreciações técnicas efectuadas.

1.1Identificação do Local em Estudo

O município de Nisa encontra-se integrado na Região do Alto Alentejo, distrito de Portalegre, compreendendo um total de dez freguesias (Alpalhão, Amieira do Tejo, Arez, Espírito Santo, Montalvão, Nossa Senhora da Graça, Santana, São Matias, São Simão e Tolosa), e ocupa uma área de 574 km² (Figura 2), e tem aproximadamente 8585 habitantes (Censos 2001).



Figura 1 – Localização do concelho Nisa à escala nacional e regional







Figura 2 – Localização das Freguesias do concelho de Nisa

1.2Enquadramento Legal

O presente Estudo enquadra-se no estabelecido no artigo 7.º do Capítulo II do Regulamento Geral de Ruído (RGR), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de Janeiro, que se transcreve:

Artigo 7º – Mapas de Ruído

- "1 As câmaras municipais elaboram mapas de ruído para apoiar a elaboração, alteração e revisão dos planos directores municipais e dos planos de urbanização.
- 2 As câmaras municipais elaboram relatórios sobre recolha de dados acústicos para apoiar a elaboração, alteração e revisão dos planos de pormenor, sem prejuízo de poderem elaborar mapas de ruído sempre que tal se justifique.
- 3 Exceptuam-se do disposto nos números anteriores os planos de urbanização e os planos de pormenor referentes a zonas exclusivamente industriais.
- 4 A elaboração dos mapas de ruído tem em conta a informação acústica adequada, nomeadamente a obtida por técnicas de modelação apropriadas ou por recolha de dados acústicos realizada de acordo com técnicas de medição normalizadas.
- 5 Os mapas de ruído são elaborados para os indicadores L_{den} e L_n reportados a uma altura de 4 m acima do solo."





Transcrevem-se em seguida algumas definições julgadas relevantes, constantes no Artigo 3.º do RGR, assim como os valores limite de exposição constantes no Artigo 11.º e os planos municipais de redução de ruído constantes no Artigo 8.º:

Artigo 3.º - Definições

"Para efeitos do presente Regulamento, entende-se por:

- i) «Indicador de ruído» o parâmetro físico-matemático para a descrição do ruído ambiente que tenha uma relação com um efeito prejudicial na saúde ou no bem-estar humano;
- j) «Indicador de ruído diurno-entardecer-nocturno (L_{den})» o indicador de ruído, expresso em dB(A), associado ao incómodo global, dado pela expressão:

$$L_{den} = 10 \log \left(\frac{13 \times 10^{\frac{L_d}{10}} + 3 \times 10^{\frac{L_e + 5}{10}} + 8 \times 10^{\frac{L_n + 10}{10}}}{24} \right)$$

- I) «Indicador de ruído diurno (L_d) ou (L_{day})» o nível sonoro médio de longa duração, conforme definido na Norma NP 1730-1:1996, ou na versão actualizada correspondente, determinado durante uma série de períodos diurnos representativos de um ano;
- m) «Indicador de ruído do entardecer (L_e) ou ($L_{evening}$)» o nível sonoro médio de longa duração, conforme definido na Norma NP 1730-1:1996, ou na versão actualizada correspondente, determinado durante uma série de períodos do entardecer representativos de um ano;
- n) «Indicador de ruído nocturno (L_n) ou (L_{night})» o nível sonoro médio de longa duração, conforme definido na Norma NP 1730-1:1996, ou na versão actualizada correspondente, determinado durante uma série de períodos nocturnos representativos de um ano;
- o) «Mapa de ruído» o descritor do ruído ambiente exterior, expresso pelos indicadores L_{den} e L_{n} , traçado em documento onde se representam as isófonas e as áreas por elas delimitadas às quais corresponde uma determinada classe de valores expressos em dB(A);





- p) «Período de referência» o intervalo de tempo a que se refere um indicador de ruído, de modo a abranger as actividades humanas típicas, delimitado nos seguintes termos:
 - i) Período diurno—das 7 às 20 horas;
 - ii) Período do entardecer—das 20 às 23 horas;
 - iii) Período nocturno—das 23 às 7 horas;
- q) «Receptor sensível» o edifício habitacional, escolar, hospitalar ou similar ou espaço de lazer, com utilização humana;
- s) «Ruído ambiente» o ruído global observado numa dada circunstância num determinado instante, devido ao conjunto das fontes sonoras que fazem parte da vizinhança próxima ou longínqua do local considerado;
- t) «Ruído particular» o componente do ruído ambiente que pode ser especificamente identificada por meios acústicos e atribuída a uma determinada fonte sonora;
- u) «Ruído residual» o ruído ambiente a que se suprimem um ou mais ruídos particulares, para uma situação determinada;
- v) «Zona mista» a área definida em plano municipal de ordenamento do território, cuja ocupação seja afecta a outros usos, existentes ou previstos, para além dos referidos na definição de zona sensível;
- x) «Zona sensível» a área definida em plano municipal de ordenamento do território como vocacionada para uso habitacional, ou para escolas, hospitais ou similares, ou espaços de lazer, existentes ou previstos, podendo conter pequenas unidades de comércio e de serviços destinadas a servir a população local, tais como cafés e outros estabelecimentos de restauração, papelarias e outros estabelecimentos de comércio tradicional, sem funcionamento no período nocturno;
- z) «Zona urbana consolidada» a zona sensível ou mista com ocupação estável em termos de edificação.





Artigo 11º - Valores limite de exposição

- "1 Em função da classificação de uma zona como mista ou sensível, devem ser respeitados os seguintes valores limites de exposição:
 - a) As zonas mistas não devem ficar expostas a ruído ambiente exterior superior a 65 dB (A), expresso pelo indicador L_{den} , e superior a 55 dB (A), expresso pelo indicador L_{night} .
 - b) As zonas sensíveis não devem ficar expostas a ruído ambiente exterior superior a 55 dB (A), expresso pelo indicador L_{den} , e superior a 45 dB (A), expresso pelo indicador L_{night}

Artigo 8.º - Planos municipais de redução de ruído

- 1 As zonas sensíveis ou mistas com ocupação expostas a ruído ambiente exterior que exceda os valores limite fixados no artigo 11.º devem ser objecto de planos municipais de redução de ruído, cuja elaboração é da responsabilidade das câmaras municipais.
- 2 Os planos municipais de redução de ruído devem ser executados num prazo máximo de dois anos contados a partir da data de entrada em vigor do presente Regulamento, podendo contemplar o faseamento de medidas, considerando prioritárias as referentes a zonas sensíveis ou mistas expostas a ruído ambiente exterior que exceda em mais de 5 dB(A) os valores limite fixados no artigo 11.º.
- 3 Os planos municipais de redução do ruído vinculam as entidades públicas e os particulares, sendo aprovados pela assembleia municipal, sob proposta da câmara municipal.
- 4 A gestão dos problemas e efeitos do ruído, incluindo a redução de ruído, em municípios que constituam aglomerações com uma população residente superior a 100 000 habitantes e uma densidade populacional superior a 2500 habitantes/km² é assegurada através de planos de acção, nos termos do Decreto-Lei n.º 146/2006, de 31 de Julho.
- 5 Na elaboração dos planos municipais de redução de ruído, são consultadas as entidades públicas e privadas que possam vir a ser indicadas como responsáveis pela execução dos planos municipais de redução de ruído.





1.3Equipa

A Equipa que realizou o presente estudo foi constituída pelos seguintes Técnicos da SCHIU:

- Coordenação: Vitor Rosão (Físico Especialista em Acústica).
- Relatório: Vitor Rosão e Lucia Házyová (Arquitecta Paisagista).
- Modelação: Lucia Házyová.
- Desenhos: Lucia Házyová.
- Trabalho de campo: Lucia Házyová, Hugo Leitão, Tânia Rodrigues e Liliano Abreu.





1.4Antecedentes

O Município de Nisa já possui um Mapa de Ruído concelhio datado de Abril de 2005, enquadrado no documento "dBLab – *Mapas de Ruído da Associação de Municípios do Norte Alentejano* – *Município de Nisa* – *Descrição do Modelo e Resultados*. Abril de 2005"e nos Desenhos que se apresentam nos Apêndices A9 e A10.

1.5Metodologia

Para a realização deste Estudo foram seguidas, em especial, as recomendações do documento "Agência Portuguesa do Ambiente — *Directrizes para Elaboração de Mapas de Ruído (Versão 2).* 2008", doravante designado apenas por Directrizes MR APA, e a informação constante no documento "dBLab — *Mapas de Ruído da Associação de Municípios do Norte Alentejano* — *Município de Nisa* — *Descrição do Modelo e Resultados*. Abril de 2005", doravante designado apenas por Mapa de Ruído Anterior.

Foram também tidos em conta os seguintes documentos:

- Bibliografia Institucional:
 - o Nacional:
 - Agência Portuguesa do Ambiente Recomendações para a Organização dos Mapas Digitais de Ruído (Versão 2). 2008.
 - Instituto do Ambiente Projecto-piloto de Demonstração de Mapas de Ruído - Escalas Municipal e Urbana. 2004.
 - Instituto Português de Qualidade Critérios de acreditação transitórios relativos a representatividade das amostragens de acordo com o Decreto-Lei n.º 9/2007. Circular Clientes n.º 2/2007.





Internacional:

- European Commission Working Group Assessment of Exposure to Noise
 (WG-AEN) Good Practice Guide for Strategic Noise Mapping and the
 Production of Associated Data on Noise Exposure (Version 2). 2007.
- World Health Organization *Guidelines for Community Noise*. 1999.
- World Health Organization Night Noise Guidelines (NNGL) for Europe.
 2007.
- European Commission Research Directorate-General Research for a Quieter Europe 2020. 2007.

Normas:

- o Medição de Ruído Ambiente:
 - NP 1730-1 Descrição do Ruído Ambiente: Grandezas Fundamentais e Procedimentos. 1996.
 - NP 1730-2 Descrição do Ruído Ambiente: Recolha de Dados Relevantes para o Uso do Solo. 1996.
 - NP 1730-3 Descrição do Ruído Ambiente: Aplicação aos Limites do Ruído.
 1996.

Caracterização fontes fixas:

- ISO 3744 Determination of Sound Power Levels of Noise Sources Using Sound Pressure: Engineering Method in an Essentially Free Field Over a Reflecting Plane. 1994.
- ISO 8297 Determination of sound power levels of multisource industrial plants for evaluation of sound pressure levels in the environment: Engineering Method. 1994.





Modelação:

- Tráfego Rodoviário:
 - XP S 31-133 Acoustique Bruit des infrastructures de transports terrestres - calcul de l'atténuation du son lors de sa propagation en milieu extérieur, incluant les effets météorologiques. 2001. (NMPB)

■ Fontes Fixas:

NP 4361-2 – Atenuação do Som na sua Propagação ao Ar Livre:
 Método Geral de Cálculo. 2001. (ISO 9613-2)

Legislação:

Nacional:

- Diário da República Portuguesa Declaração de Rectificação n.º 18/2007, de 22 de Março.
- Diário da República Portuguesa Decreto-Lei n.º 146/2006, de 31 de Julho.
- Diário da República Portuguesa Decreto-Lei n.º 278/2007, de 1 de Agosto.
- Diário da República Portuguesa Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de Janeiro.

Europeia:

- Jornal Oficial das Comunidades Europeias, L189, 18-07-2002 Directiva 2002/49/CE do Parlamento Europeu e do Conselho de 25 de Junho de 2002.
- Jornal Oficial da União Europeia, L212, 28-08-2003 Recomendação da Comissão 2003/613/CE de 6 de Agosto de 2003.





Nestas circunstâncias foi efectuado trabalho de escritório, cujos principais objectivos foram:

- Análise do Mapa de Ruído Anterior.
- Obtenção de dados administrativos associados às principais fontes de ruído do concelho.
- Tratamento dos dados obtidos no trabalho de campo.
- Reflexão sobre as características de longa duração.
- Desenvolvimento do modelo 3D de simulação acústica.
- Produção dos Mapas de Ruído e de Conflitos.
- Análise dos resultados obtidos.
- Elaboração do presente Relatório.

Relativamente ao trabalho de campo os seus objectivos principais foram:

- Actualização das fontes de ruído modeladas no Mapa de Ruído Anterior.
- Realização de contagens de tráfego estratégicas, face à informação administrativa obtida.
- Realização de medições acústicas, por amostragem nos 3 períodos de referência, para caracterização das principais fontes de ruído e/ou calibração do modelo.
- Realização de medição acústica contínua durante 2 dias.
- Determinação da cércea média dos aglomerados habitacionais do concelho.





1.6Dados digitais

O presente Relatório e os Desenhos que se apresentam em Apêndice, são disponibilizados, respectivamente, em formato PDF e em formato CAD, organizados nos Directórios/Ficheiros que se listam no Apêndice A11.

Mais se refere que os Mapas de Ruído digitais propriamente ditos, correspondem aos seguintes ficheiros:

- xref 2009Adj022-Nisa-MapaLden.dwg
- xref_2009Adj022-Nisa-MapaLnight.dwg

As Linhas isofónicas constantes nestes ficheiros estão espaçadas de 1 em 1 dB(A) e estão integradas em *Layers* e agrupadas em blocos, de acordo com as designações recomendadas pelo documento "Agência Portuguesa do Ambiente – *Recomendações para a Organização dos Mapas Digitais de Ruído (Versão 2)*. 2008", do qual se transcreve parte do capítulo "3.3 Formato CAD":

- "8) Em alternativa, as isófonas poderão estar em diferentes layers, desde que estes não contenham outras entidades para além das isófonas, e que se adopte uma nomenclatura para os layers que torne esse reconhecimento óbvio, incluindo a sigla ISO e o respectivo valor (por exemplo, ISO_70);
- 9) O atributo classe de ruído de cada polígono será definido de uma das duas formas seguintes, utilizando o layer ClasseRuído:

...

c) Sob a forma de um bloco (AutoCAD) ... cujo nome será o valor da classe de ruído (1 a 5) inserido no interior do respectivo polígono."





2 Principais fontes de ruído

Para determinação das principais fontes de ruído do Concelho de Nisa foi consultado o Mapa de Ruído Anterior e solicitado à Câmara Municipal de Nisa que confirmasse, ou infirmasse, a manutenção das principais fontes de ruído modeladas anteriormente.

A informação disponibilizada pela Câmara Municipal de Nisa foi no sentido da manutenção da maioria das Principais Fontes de Ruído modeladas anteriormente com as seguintes excepções:

- Foi detectada a inexistência das seguintes fontes no Mapa de Ruído Anterior, e que a
 Câmara Municipal julga poderem ter alguma relevância:
 - Fontes Fixas:
 - Novas Instalações das oficinas da Câmara Municipal de Nisa
- Foram detectadas incorrecções em termos de tipo de pavimento e de velocidade de circulação no Mapa de Ruído Anterior.

De acordo com a informação do Mapa de Ruído Anterior e de acordo com a informação obtida junto da Câmara Municipal de Nisa, o Concelho apenas possui vias de tráfego rodoviário e algumas fontes fixas, pelo que se especifica nos subcapítulos seguintes a análise das principais fontes de ruído apenas para estas 3 tipologias, tendo em conta o estabelecido nas Directrizes MR APA:

Os mapas para articulação com o PDM devem incluir, pelo menos, as seguintes fontes, sem prejuízo de se poderem incluir outras em função da correspondente hierarquização de importância face à densidade e proximidade de receptores sensíveis:

- as rodovias cujo tráfego médio diário anual (TMDA) ultrapasse 8 000 veículos;
- as ferrovias, incluindo as linhas da rede principal e complementar, o metropolitano de superfície, com 30 000 ou mais passagens de comboios por ano;





- todos os aeroportos e aeródromos;
- as fontes fixas abrangidas pelos procedimentos de Avaliação de Impacte Ambiental e de Prevenção e Controlo Integrados de Poluição.

A localização das fontes de ruído consideradas na modelação encontra-se no Desenho A (Apêndice A2).

2.1Tráfego rodoviário

Foi alterada, relativamente ao Mapa de ruído Anterior, a designação das seguintes vias:

- Rotunda da Devesa (ant.:Rotunda Centro Nisa)
- Troço de IP2-C (ant.:EM802)
- ER18 (ant.:EN 18 entre Nisa e Ponte sobre o Tejo)
- Estrada de Patalou (ant.: Nisa direcção Castelo de Vide)
- EX- EN 359 (ant.:troço de EN 359)
- EM 529 (ant.:EM 509)

Efectuou-se também a análise do tipo de piso e a velocidade de circulação de todas as vias, o que revelou diferenças relativamente ao mapa de Ruído Anterior, conforme indicado pela Câmara Municipal, e obrigou a divisão de várias vias em diferentes partes, em conformidade com o tipo de piso e/ou velocidade de circulação.

2.1.1Dados de tráfego

Dada a aparente inexistência de factores que justifiquem uma alteração significativa dos dados de tráfego considerados no Mapa de Ruído Anterior – segundo informação da câmara – foram efectuadas novas contagens de tráfego em apenas algumas vias, no sentido de averiguar a





adequabilidade dos dados anteriores, considerando-se existir uma manutenção das características de tráfego/acústicas, quando os dados agora contabilizados não eram superiores em mais de 40 % (diferença expectável menor ou igual a 1.5 dB) relativamente aos dados anteriores, nem inferiores em mais de 30 % (diferença expectável menor ou igual a 1.5 dB).

A maioria das vias caracterizadas apresentaram dados de tráfego inferiores aos utilizados no Mapa de Ruído Anterior, dentro da percentagem referida, razão pela qual se afigurou adequado manter, por segurança, os dados de tráfego anteriores para o período diurno e nocturno. Exceptuam-se do referido as seguintes vias:

- EM529: Contabilizou-se significativamente mais tráfego.
- ER18: Contabilizou-se significativamente menos tráfego.
- EN18-E: Contabilizou-se significativamente menos tráfego.
- EN359-A: Contabilizou-se significativamente menos tráfego.
- EN364: Contabilizou-se significativamente menos tráfego.
- EM 526-A: Contabilizou-se significativamente menos tráfego.
- RSC: Contabilizou-se significativamente mais tráfego.

Relativamente ao período do entardecer foram efectuadas contagens de tráfego as quais conduziram aos valores que se apresentam no Quadro 1, para cada uma das vias modeladas e que se localizam no Desenho A em Apêndice.

Quadro 1 – Dados de Tráfego Rodoviário modelados

Rodovias		Período diurno [7h-20h]		Período entardecer [20h-23h]		Período nocturno [23h-7h]		Velocidade de circulação		
Nome	Designação Desenho A	Tipo de Piso	тмн	% P	тмн	% P	тмн	% P	L	Р
CM 1138	CM 1138	Asfalto	34	22	17	5	8	0	90	80
CM 1139	CM 1139	Asfalto	6	33	4	1	0	0	90	80
EM 529	EM 529	Asfalto	83	21	22	5	12	0	90	80
EM 525	EM 525	Asfalto	12	17	8	1	0	0	90	80





Rodovias		diu	Período diurno [7h-20h]		Período entardecer [20h-23h]		Período nocturno [23h-7h]		Velocidade de circulação	
Nome	Designação Desenho A	Tipo de Piso	тмн	% P	ТМН	% P	тмн	% P	L	Р
EM 526-A	EM 526-A	Calçada	8	0	5	0	1	0	50	50
EM 526-B	EM 526-B	Asfalto	34	6	22	1	8	0	90	80
EM 527-A	EM 527-A	Asfalto	36	6	29	1	4	0	50	50
EM 527-B	EM 527-B	Asfalto	36	6	21	2	4	0	90	80
EM 528-A	EM 528-A	Asfalto	22	36	12	5	0	0	50	50
EM 528-B	EM 528-B	Asfalto	22	36	13	6	0	0	90	80
EM 528-C	EM 528-C	Calçada	22	36	13	6	0	0	50	50
EN 118	EN 118	Asfalto	182	13	116	15	30	14	90	80
ER 18	ER 18	Asfalto	70	18	40	12	15	6	90	80
EN 18-A	EN 18-A	Asfalto	179	14	100	18	49	13	90	80
EN 18-B	EN 18-B	Asfalto	179	14	106	18	49	13	70	60
EN 18-C	EN 18-C	Asfalto	179	14	113	17	49	13	90	80
EN 18-D	EN 18-D	Asfalto	179	14	102	19	49	13	70	60
EN 18-E	EN 18-E	Asfalto	71	14	25	10	15	8	90	80
EN 245-A	EN 245-A	Asfalto	211	3	154	5	38	10	50	50
EN 245-B	EN 245-B	Asfalto	211	3	133	4	38	10	90	80
EN 246-A	EN 246-A	Asfalto	94	11	53	7	20	10	70	60
EN 246-B	EN 246-B	Asfalto	94	11	61	7	20	10	90	80
EX-EN 359-A	EX-EN 359-A	Asfalto	15	4	12	3	9	0	90	80
EX-EN 359-B	EX-EN 359-B	Asfalto	95	12	61	7	16	0	90	80
EN 364	EN 364	Asfalto	74	10	48	8	15	8	90	80
Estrada da Circunvalação	ECI	Asfalto	82	10	51	5	19	0	50	50
Estrada das Amoreiras1	EAM1	Asfalto	250	9	176	13	40	10	50	50
Estrada das Amoreiras2	EAM2	Asfalto	250	9	161	15	40	10	50	50
Estrada de Gafete	EGA	Calçada	38	21	22	6	9	0	50	50
Estrada de Monte Claro-A	ЕМО	Asfalto	4	0	5	0	1	0	90	80
Estrada de Monte Claro-B	ЕМО-В	Asfalto	4	0	4	0	1	0	50	50
IP2-A	IP2-A	Asfalto	169	8	99	8	40	10	30	30
IP2-B	IP2-B	Asfalto	169	8	117	8	40	10	50	50
IP2-C	IP2-C	Asfalto	342	19	193	48	40	10	90	80
Largo Dr. António Granja	LDA	Calçada	58	0	43	0	14	0	50	50
Largo Heliodoro Salgado	LHS	Asfalto	198	5	119	6	55	0	50	50
Montalvão 1	MON1	Asfalto	32	0	27	0	8	0	50	50
Montalvão 2	MON2	Asfalto	6	33	5	2	0	0	50	50
Estrada de Patalou	ESPA	Asfalto	60	13	39	6	4	0	50	50
Nó (A) IP2-Tolosa	NOA	Asfalto	36	11	23	3	9	8	50	50
Nó (B) IP2-Tolosa	NOB	Asfalto	36	11	23	3	9	8	50	50





Rodovias		Período diurno [7h-20h]		Período entardecer [20h-23h]		Período nocturno [23h-7h]		Velocidade de circulação		
Nome	Designação Desenho A	Tipo de Piso	ТМН	% P	тмн	% P	ТМН	% P	L	P
Nó (C) IP2-Tolosa	NOC	Asfalto	36	11	21	3	9	8	50	50
Nó (D) IP2-Tolosa	NOD	Asfalto	36	11	27	3	9	8	50	50
Nó de IP2	NO	Asfalto	78	15	45	7	18	14	50	50
Rua de São Tiago	RST	Asfalto	82	10	52	6	19	0	50	50
Portas de Montalvão	PMON	Calçada	82	3	251	7	75	0	50	50
Praça da república	PREP	Calçada	322	10	71	7	20	0	40	40
Rua da Fábrica-A	RFA-A	Calçada	118	10	86	8	20	0	50	50
Rua da Fábrica-B	RFA-B	Asfalto	118	10	86	8	20	0	50	50
Rua do Mourato	RMON	Calçada	58	0	47	0	14	0	50	50
Rua Dr. Cruz Malpique	RDRC	Asfalto	200	1	115	2	47	0	50	50
Rua Dr. João Maria Porto-A	RDRJ-A	Calçada	39	10	25	2	9	0	50	50
Rua Dr. João Maria Porto-B	RDRJ-B	Calçada	39	10	27	3	9	0	30	30
Rua Sacadura Cabral	RSC	Asfalto	26	6	17	2	7	0	50	50
Rotunda 1 Alpalhão	ROT1	Asfalto	169	7	104	8	27	8	50	50
Rotunda 2 Alpalhão	ROT2	Asfalto	94	5	68	3	15	4	50	50
Rotunda 3 Alpalhão	ROT3	Asfalto	110	4	82	3	21	7	50	50
Rotunda da Devesa	ROTC	Asfalto	105	10	75	8	19	0	50	50
Rotunda- IP2	ROTIP	Asfalto	84	5	55	3	12	10	90	80
Rua 25 de Abril	R25	Asfalto	179	14	120	19	49	13	50	50
Rua Alexandre Herculano	RAH	Asfalto	107	5	83	3	25	0	50	50
Rua de S. João	RSJ	Calçada	176	5	136	5	20	4	50	50
Rua de S. Tiago	RST	Calçada	82	10	44	6	19	0	50	50
Rua Trás do Adro	RTA	Asfalto	28	7	19	1	7	6	50	50
Rua Dr. Sidónio Pais	RSP	Asfalto	124	8	87	7	20	0	50	50
Rua João de Deus	RJD	Calçada	82	10	57	7	19	0	50	50
Rua Ramal de Portalegre	RRP	Asfalto	84	10	54	6	16	5	50	50
Rua Visconde Vale da Sobreira	RVVS	Asfalto	246	4	176	7	56	0	50	50
Tolosa Centro	TCE-A	Asfalto	21	0	12	0	1	0	50	50
Tolosa Centro-B	TCE-B	Asfalto	21	0	12	0	1	0	50	50
Tolosa Centro-C	TCE-C	Asfalto	72	5	13	3	2	0	50	50
Tolosa Centro-IP2	TCIP2	Asfalto	72	11	44	6	17	10	50	50
Tolosa-IP2	TIP2	Asfalto	21	0	11	0	0	0	50	50
Variante IP2- Alpalhão	VIP2	Asfalto	282	19	133	31	44	18	90	80

TMH: Tráfego Médio Horário % P: Percentagem de Pesados

L: Automóveis Ligeiros

P: Automóveis Pesados





2.1.2Dados de emissão sonora

Os dados de emissão sonora das vias de tráfego rodoviário foram assim obtidos intrinsecamente pelo *software*, com base nos dados de tráfego estabelecidos no Quadro 1 e com base nos dados de emissão sonora intrínsecos da NMPB, tendo por base também as seguintes características com influência, de acordo com o estabelecido na Recomendação da Comissão, de 6 de Agosto de 2003, relativa às orientações sobre os métodos de cálculo provisórios revistos para o ruído industrial, o ruído das aeronaves e o ruído do tráfego rodoviário e ferroviário, bem como dados de emissões relacionados:

• Fluxo de tráfego:

 Dados os reduzidos volumes de tráfego em causa, todas as vias foram modeladas considerando um <u>Fluxo Fluido Contínuo</u>.

Tipo de pavimento:

- o Asfalto liso (betão ou mástique) na maioria das vias (ver Quadro 1).
- Blocos para Calçada, textura fina, em vias onde foi observado este pavimento (ver Quadro 1).

Perfil longitudinal:

 Todas as vias foram modeladas com <u>declive horizontal</u>, dado estar associada apenas uma variação de cerca de 1 dB à utilização de outro tipo de declive.





2.1.3Dados do Mapa de Ruído Anterior

Apresentam-se no Quadro 2 os dados de tráfego rodoviário considerados no Mapa de Ruído Anterior.

Quadro 2 – Dados de Tráfego Rodoviário do Mapa de Ruído Anterior

Rodovias				o diurno 22h]	Período nocturno [22h-7h]		
Nome	Designação Desenho A	Tipo de Piso	тмн	% P	тмн	% P	
CM 1138	CM 1138	Asfalto	34	22	8	0	
CM 1139	CM 1139	Asfalto	6	33	0	0	
EM 509	EM 509	Asfalto	38	21	8	0	
EM 525	EM 525	Asfalto	12	17	0	0	
EM 526	EM 526	Asfalto	34	6	8	0	
EM 527	EM 527	Asfalto	36	6	4	0	
EM 528	EM 528	Asfalto	22	36	0	0	
EN 118	EN 118	Asfalto	182	13	30	14	
ER 18	ER 18	Asfalto	179	14	49	13	
EN 245	EN 245	Asfalto	211	3	38	10	
EN 246-A	EN 246-A	Asfalto	94	11	20	10	
EN 359	EN 359	Asfalto	95	12	16	0	
EN 364	EN 364	Asfalto	119	10	25	8	
Estrada da Circunvalação	ECI	Asfalto	82	10	19	0	
Estrada das Amoreiras	EAM	Asfalto	250	9	40	10	
Estrada de Gafete	EGA	Calçada	38	21	9	0	
Estrada de Monte Claro	EMO	Asfalto	4	0	1	0	
IP2	IP2	Asfalto	169	8	40	10	
Largo Dr. António Granja	LDA	Asfalto	58	0	14	0	
Largo Heliodoro Salgado	LHS	Asfalto	198	5	55	0	
Montalvão 1	MON1	Asfalto	32	0	8	0	
Montalvão 2	MON2	Asfalto	6	33	0	0	
Estrada de Patalou	ESPA	Asfalto	60	13	4	0	
Nó (A) IP2-Tolosa	NOA	Asfalto	36	11	9	8	
Nó (B) IP2-Tolosa	NOB	Asfalto	36	11	9	8	
Nó (C) IP2-Tolosa	NOC	Asfalto	36	11	9	8	
Nó (D) IP2-Tolosa	NOD	Asfalto	36	11	9	8	
Nó de IP2	NO	Asfalto	78	15	18	14	
Rua de São Tiago	RST	Asfalto	82	10	19	0	
Portas de Montalvão	PMON	Asfalto	82	3	75	0	
Praça da república	PREP	Asfalto	322	10	20	0	
Rua da Fábrica	RFA	Asfalto	118	10	20	0	
Rua do Mourato	RMON	Asfalto	58	0	14	0	
Rua Dr. Cruz Malpique	RDRC	Asfalto	200	1	47	0	





Rodovias				diurno 22h]	Período nocturno [22h-7h]		
Nome	Designação Desenho A	Tipo de Piso	тмн	% P	тмн	% P	
Rua Dr. João Maria Porto	RDRJ	Asfalto	39	10	9	0	
Rua Sacadura Cabral	RSC	Asfalto	6	0	0	0	
Rotunda 1 Alpalhão	ROT1	Asfalto	169	7	27	8	
Rotunda 2 Alpalhão	ROT2	Asfalto	94	5	15	4	
Rotunda 3 Alpalhão	ROT3	Asfalto	110	4	21	7	
Rotunda Centro Nisa	ROTC	Asfalto	105	10	19	0	
Rotunda- IP2	ROTIP	Asfalto	84	5	12	10	
Rua 25 de Abril	R25	Asfalto	179	14	49	13	
Rua Alexandre Herculano	RAH	Asfalto	107	5	25	0	
Rua de S. João	RSJ	Calçada	176	5	20	4	
Rua de S. Tiago	RST	Asfalto	82	10	19	0	
Rua Trás do Adro	RTA	Asfalto	28	7	7	6	
Rua Dr. Sidónio Pais	RSP	Asfalto	124	8	20	0	
Rua João de Deus	RJD	Asfalto	82	10	19	0	
Rua Ramal de Portalegre	RRP	Asfalto	84	10	16	5	
Rua Visconde Vale da Sobreira	RVVS	Asfalto	246	4	56	0	
Tolosa Centro	TCE	Asfalto	14	0	0	0	
Tolosa Centro-IP2	TCIP2	Asfalto	72	11	17	10	
Tolosa-IP2	TIP2	Asfalto	14	0	0	0	
Variante IP2- Alpalhão	VIP2	Asfalto	282	19	44	18	

TMH: Tráfego Médio Horário

% P: Percentagem de Pesados





2.2Fontes fixas

Foi efectuada consulta ao seguinte endereço electrónico da Agência Portuguesa do Ambiente, tendo sido seleccionado, nesse endereço, o concelho de Nisa:

http://www2.apambiente.pt/IPAMB_DPP/historico/pesq_tipo.asp

Verificou-se que ocorreram os seguintes processos de Avaliação de Impacte Ambiental no Concelho de Nisa:

- Linha de Muito Alta Tensão Falagueira Estremoz, a 400 kV.
- Linha do Pinhal Interior Falagueira a 150 Kv e Subestação do Pinhal Interior 150/60/30
 kV
- Complexo Termal a construir na Zona da Fadagosa em Nisa.
- Linha Falagueira Castelo Branco a 150 kV Troço Falagueira / Ródão.
- Indústria extractiva "Tapada dos Cudeços" Reformulação.
- Projecto de Florestação Espécies de Rápido Crescimento "Vale de Alfinetes e Joeiradeiro".

As Linhas de Muito Alta Tensão, o Projecto de Florestação e o Complexo Termal, dadas as suas características de emissão sonora reduzida, não são contemplados na modelação do Mapa de Ruído concelhio. Relativamente a Indústria extractiva, a mesma está contemplada na Z.I.II.

Assim, a caracterização *in situ* incidiu nas fontes fixas consideradas no Mapa de Ruído Anterior e nas "novas" fontes fixas referidas pela Câmara Municipal, a saber:

- Zonas Industriais de Nisa:
 - o Z.I.I.01-12
 - o Z.I.II.01-03

Assim, foram acrescentadas relativamente ao Mapa de Ruído Anterior, a ampliação das Instalações das oficinas da Câmara Municipal de Nisa, designado como Z.I.I.08, localizado no Desenho A em Apêndice.





2.2.1Dados de emissão sonora

De acordo com a caracterização efectuada, tendo em conta as recomendações do *Good Practice Guide for Strategic Noise Mapping and the Production of Associated Data on Noise Exposure*, indicam-se no Quadro 3 as características de modelação utilizadas para as fontes fixas seleccionadas, as quais se localizam no Desenho A em Apêndice.

Quadro 3 – Características de emissão sonora das fontes fixas modeladas

Designação da fonte fixa	Nível de Po	otência Sonora	Tipo de fonte e	Altura	
modelada				localização	[m]
Z.I. Nisa I-Área 01-03	60	-	-	Fonte vertical em área localizada nos limites da Zona industrial	6
Z.I. Nisa I-Área 04	69	-	-	Fonte vertical em área localizada nos limites da Zona industrial	6
Z.I. Nisa I-Área 05-09	60	-	-	Fonte vertical em área localizada nos limites da Zona industrial	6
Z.I. Nisa I-Área 10	56	-	-	Fonte vertical em área localizada nos limites da Zona industrial	6
Z.I. Nisa I-Área 11-12	60	-	-	Fonte vertical em área localizada nos limites da Zona industrial	6
Z.I. Nisa II-Área 01	65	-	-	Fonte horizontal em área localizada dentro dos limites da Zona industrial	1.5
Z.I. Nisa II-Área 02	64	-	-	Fonte vertical em área localizada nos limites da Zona industrial	6
Z.I. Nisa II-Área 03	65	-	-	Fonte horizontal em área localizada dentro dos limites da Zona industrial	1.5





2.2.2Dados do Mapa de Ruído Anterior

Apresentam-se, no Quadro 4 os dados de emissão sonora utilizados no Mapa de Ruído Anterior para as fontes fixas.

Quadro 4 – Características de emissão sonora das fontes fixas do Mapa de Ruído Anterior

Decignação do fonto fivo modelos	ſ	Potência Sonora dB(A)/m²]	Horas de	laboração
Designação da fonte fixa modelac	Diurno (7h-22h)	Nocturno (22h-07h)	Diurno (7h-22h)	Nocturno (22h-07h)
Z.I.I.01-Zona Industrial	60	-	8	-
Z.I.I.02-Zona Industrial	60	-	8	-
Z.I.I.03-Zona Industrial	60	-	8	-
Z.I.I.04-Zona Industrial	69	-	8	-
Z.I.I.05-Zona Industrial	60	-	8	-
Z.I.I.06-Zona Industrial	60	-	8	-
Z.I.I.07-Zona Industrial	60	-	8	-
Z.I.I.08-Zona Industrial	60	-	8	-
Z.I.I.09-Zona Industrial	60	-	8	-
Z.I.I.010-Zona Industrial	56	-	8	-
Z.I.I.011-Zona Industrial	60	-	8	-
Z.I.I.012-Zona Industrial	60	-	8	-
Z.I.II.01-Zona Industrial	65	-	8	-
Z.I.II.02-Zona Industrial	64	-	8	-
Z.I.II.03-Zona Industrial	65	-	8	-

2.3Trabalho de campo

O trabalho de campo para identificação e caracterização das principais fontes de ruído, realização das medições acústicas, contabilização do número de pisos dos edifícios, contagens de tráfego e obtenção de outras informações relevantes para o desenvolvimento do Mapa de Ruído, nomeadamente características de sazonalidade das fontes de ruído identificadas, foi efectuado nos seguintes dias:

• De 25 a 27 de Fevereiro, de 6 a 8 de Maio, e de 25 de Junho a 3 de Julho de 2009





2.4Sazonalidade

Dada a característica de interioridade do concelho de Nisa, julga-se adequado assumir não existirem características de sazonalidade que justifiquem qualquer adaptação dos dados obtidos no presente Estudo, registados de Fevereiro a Julho de 2009.

3 Medições acústicas

As medições acústicas realizadas tiveram 2 objectivos:

- Caracterização da emissão sonora das fontes fixas, tendo por base as seguintes normas:
 - ISO 3744 Determination of Sound Power Levels of Noise Sources Using Sound Pressure: Engineering Method in an Essentially Free Field Over a Reflecting Plane.
 1994.
 - ISO 8297 Determination of sound power levels of multisource industrial plants for evaluation of sound pressure levels in the environment: Engineering Method. 1994.
 - NP 4361-2 Atenuação do Som na sua Propagação ao Ar Livre: Método Geral de Cálculo. 2001. (ISO 9613-2)
- Caracterização do Ruído Ambiente, tendo por base as seguintes normas:
 - NP 1730-1 Descrição do Ruído Ambiente: Grandezas Fundamentais e Procedimentos. 1996.
 - NP 1730-2 Descrição do Ruído Ambiente: Recolha de Dados Relevantes para o Uso do Solo. 1996.
 - o NP 1730-3 Descrição do Ruído Ambiente: Aplicação aos Limites do Ruído. 1996.





3.1Equipamentos

O equipamento utilizado nas medições acústicas consistiu em 2 sonómetros integradores de Classe 1, devidamente homologados pelo IPQ, verificados (vd. fichas em apêndice) e calibrados, modelo SOLO da marca 01dB e modelo NA27, em 2 Termoanemómetros (TFA) e em 2 Termohigrómetro (433 Mhz e ATECH) mediante os quais se caracterizaram os seguintes parâmetros:

- Nível sonoro contínuo equivalente, ponderado A, L_{Aeq}.
- Temperatura do ar em graus Celsius.
- Velocidade do vento em metros por segundo.
- Humidade relativa do ar.

Foi utilizado também um suporte em altura de 4 metros e o cabo de extensão do sonómetro, para possibilitar a realização de medições contínuas durante 2 dias.





3.2Caracterização das fontes fixas

A caracterização das fontes fixas foi efectuada com vista a obter valores com influência exclusiva das fontes de ruído em causa e representativos das 4 direcções cartográficas (Norte, Sul, Este e Oeste), para se controlar eventuais características de directividade das fontes, pelo que se escolheram diversos pontos na sua envolvente, dentro das possibilidades de acesso ocorrentes no local. Os resultados das medições e os horários de funcionamento obtidos para cada fonte, conduziram aos resultados apresentados no Quadro 3. As características geométricas consideradas tiveram por base a observação realizada *in situ*. Para além das medições de caracterização exclusiva das fontes fixas, foram também efectuadas medições de Ruído Ambiente, junto a essas fontes, com vista à calibração do modelo, as quais se explicitam no capítulo seguinte.

3.3 Caracterização do Ruído Ambiente

A caracterização do Ruído Ambiente, teve em vista a obtenção de valores representativos dos locais, para serem usadas na calibração e validação do modelo. Foram efectuadas medições junto a vias de tráfego e junto a fontes fixas, nos 9 Pontos de Medição que se localizam no Desenho A em Apêndice.

Os resultados médios obtidos para cada ponto, para os 3 períodos de referência, e em termos do valor dia-entardecer-noite, são apresentados no Quadro 5, acompanhados de descrição das principais fontes de ruído que influenciaram as medições. Estes pontos de medição estão localizados no Desenho A em Apêndice.

Os valores apresentados foram arredondados à unidade, devido às incertezas próprias das medições *in situ*.





Quadro 5 – Resultados obtidos nos pontos de medição de Ruído Ambiente

Ponto de	•	$\begin{array}{c ccccccccccccccccccccccccccccccccccc$			
medição	Principais fontes de ruído	L _d	L _e	L _n	L _{den}
	<u>Descrição</u> :				
PM01	Ponto de Medição junto à via EM527-B		E2	10	56
PIVIOI	Principais fontes de Ruído:.	33	32	40	30
	Tráfego Rodoviário			L _n 48 50 45 48 42 51 48 46	
	<u>Descrição:</u> .				
PM02	Ponto de Medição Contínua junto à ER 18	56	5.4	50	58
FIVIOZ	Principais fontes de Ruído:	30	34	30	36
	Tráfego rodoviário, Ruído da Natureza				
	<u>Descrição:</u> .				
PM03	Ponto de Medição junto à via EX- EN359	55	53	15	56
FIVIUS	Principais fontes de Ruído:	33		45	30
	Tráfego rodoviário, Ruído do Aterro	55 52 56 54 55 53			
	<u>Descrição:</u> .				
PM04	Ponto de Medição junto à EX-EN359	55	53	10	57
F 1010-4	<u>Principais fontes de Ruído:</u>	33		40	37
	Tráfego rodoviário				
	<u>Descrição:</u>		45		
PM05	Ponto de Medição Junto à Z.I.I.01-12	10		12	50
FIVIUS	Principais fontes de Ruído:	40	43	72	30
	Ruído da Indústria, Tráfego rodoviário	48			
	<u>Descrição:</u> .				
PM06	Ponto de Medição Junto à EN 364	56	5/1	51	59
1 10100	Principais fontes de Ruído:	30	34		
	Tráfego Rodoviário	56 55 55 48 56 56			
	<u>Descrição:</u>				
PM07	Ponto de Medição junto à via IP2-C	56	54	48	57
1 10107	Principais fontes de Ruído:	30	34	10	3,
	Tráfego Rodoviário				
	<u>Descrição:</u>				
PM08	Ponto de Medição Junto à Z.I.II.02 e via E18-C	52	1 9	46	54
1 10100	Principais fontes de Ruído:	32	43	50 45 48 42 51 48 46	J4
	Ruído da Indústria, Tráfego Rodoviário, Natureza				
	<u>Descrição:</u> .			30	
PM09	Ponto de Medição Junto à Z.I.II.03	55	32		52
1 10105	Principais fontes de Ruído:	33			32
	Ruído da Indústria, Natureza				





As condições meteorológicas aquando da realização das medições foram as seguintes:

• Temperatura:

o Dia: 10 a 26 ºC.

o Entardecer: 09a 21 ºC

Noite: 7 a 16 ºC.

• Humidade:

o Dia: 54 a 67 %.

o Entardecer: 60 a 72 %.

o Noite: 64 a 75 %.

Velocidade do Vento:

o Dia, Entardecer e Noite: 0 a 4 m/s.





4 Modelo de simulação

4.1Software e métodos

Para elaboração dos Mapas de Ruído, foi utilizado o *software* Cadna A (Versão 3.71.125), desenvolvido pela Datakustik (<u>www.datakustik.de</u>).

Este *software* permite que, de forma rápida e eficaz, sejam determinados, mediante os métodos definidos pelo utilizador, todos os "caminhos sonoros" entre as diferentes fontes sonoras e os diferentes receptores, mesmo em zonas de orografia e/ou de obstáculos complexos, integrando, assim, os parâmetros com influência, nomeadamente a topografia, os obstáculos, o tipo de solo e as condições atmosféricas predominantes, e permitindo a análise individual dos níveis sonoros, mediante selecção de receptores específicos, ou a análise global, mediante a produção de mapas de ruído 2 D e 3D.

Os métodos utilizados no presente Estudo, tendo em conta as principais fontes de ruído identificadas foram:

- Fontes Fixas:
 - ISO 9613-2 (NP 4361, de 2000).
- Tráfego rodoviário:
 - o NPMP (XP S 133, de 2001).

Os métodos referidos são os recomendados no Anexo II da Directiva 2002/49/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de Junho de 2002 (DL n.º 146/2006, de 31 de Julho), relativa à avaliação e gestão do ruído ambiente.





4.2Modelo 3D

Para concretização do modelo acústico 3D, o *software* necessita que sejam introduzidos os dados cartográficos 3D, nomeadamente:

Curvas de nível:

 A Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo disponibilizou altimetria, com curvas de nível de 5 em 5 metros, o que cumpre cabalmente os requisitos mínimos estabelecidos das Directrizes MR APA, para articulação com o PDM, que se transcrevem:

Escala de trabalho:

Recomenda-se que a escala seja igual ou superior a:

1:25 000, para articulação com PDM, salvo nos municípios definidos como aglomerações;

1:5 000, ou outras que a regulamentação própria sobre cartografia venha a definir, para articulação com PU/PP;

1:10 000, para mapas estratégicos de aglomerações e de GIT.

Equidistância de curvas de nível:

Em consequência da escala de trabalho adoptada, a equidistância de curvas de nível será:

10 metros, para cartografia a 1:25 000;

5 metros, para cartografia a 1:10 000;

1 ou 2 metros, para cartografia a 1:5 000 ou superior.





• Edifícios:

 A Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo disponibilizou a planimetria dos edifícios, sem altimetria, pelo que foi necessário contabilizar no trabalho de campo o número médio de pisos das diferentes zonas, conforme estabelecido nas Directrizes MR APA, e utilizar a função própria do Cadna A que permite colocar os edifícios a uma altura relativa acima do solo:

Não se dispondo da altura dos edifícios, deverá ser efectuado trabalho de campo, por forma a ser assumido, para uma dada zona, um número médio de pisos. Para obtenção da altura média do edificado, esse número deverá ser multiplicado por 3 metros (altura média de um piso).

Fontes de Ruído

O Vias:

A Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo disponibilizou a planimetria das vias, mas não a sua altimetria, pelo que foi necessário controlar no trabalho de campo a existência de eventuais singularidades, nomeadamente viadutos, que inviabilizassem um ajuste automático das vias ao terreno 3D disponível (curvas de nível). Em todas as zonas em que não se observou tais singularidades, as vias foram ajustadas automaticamente ao terreno através de função própria do Cadna A.

Fontes Fixas:

 As características geométricas das fontes fixas modeladas foram obtidas através da observação in situ, e a sua localização foi ajustada à cartografia disponível.

Apresentam-se nas figuras seguintes alguns aspectos 3D do modelo acústico criado no software Cadna A, de forma a ilustrar algumas das características referidas, nomeadamente:

a) Aspecto 3D de zona com ponte (ER-18)





- b) Aspecto 3D de fontes fixas verticais modeladas (Z.I.I.01-12)
- c) Aspecto 3D geral.

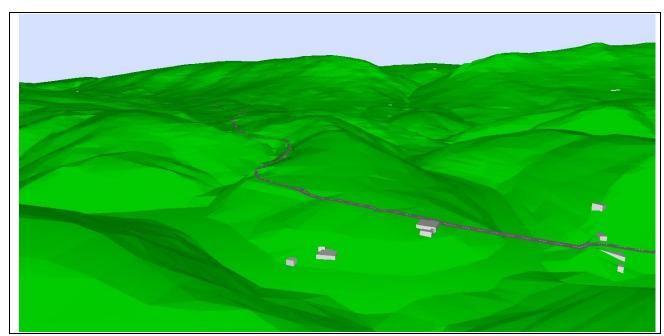


Figura 3 – Aspecto 3D de zona com ponte

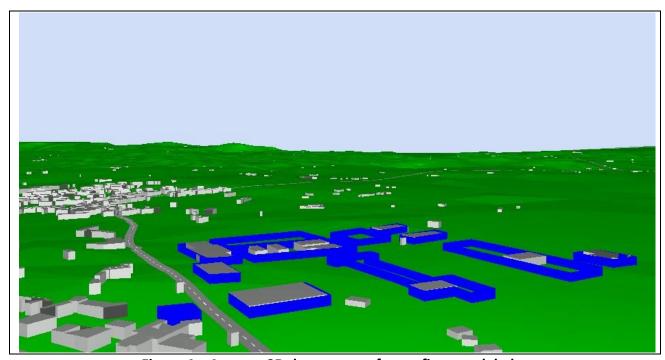


Figura 4 – Aspecto 3D de zona com fontes fixas modeladas





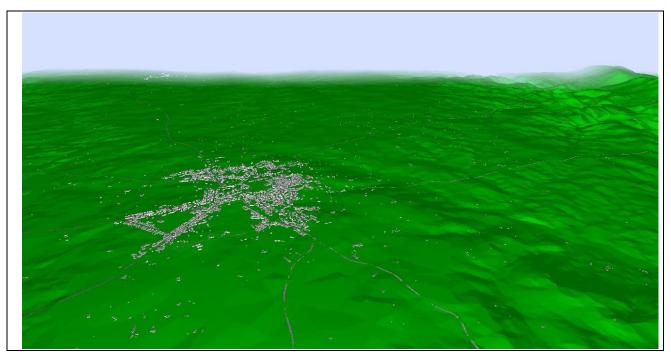


Figura 5 – Aspecto 3D geral (vista sul)





4.3Parâmetros de cálculo e de apresentação

Para simulação da propagação sonora, o *software* necessita que sejam introduzidos alguns dados complementares associados ao meio de propagação, ao algoritmo de cálculo e à forma de apresentação. De acordo com os dados específicos do presente Estudo e com a experiência adquirida em outros Estudos já desenvolvidos, e tendo por base as Directrizes MR APA, afigurouse adequado efectuar as seguintes atribuições aos parâmetros de cálculo/apresentação:

- Condições atmosféricas:
 - Temperatura:
 - Média anual (valor utilizado nos Mapas de Ruído):
 - 17 ºC.
 - Humidade relativa:
 - Média anual (valor utilizado nos Mapas de Ruído):
 - 70%.
 - Ocorrência de condições favoráveis e desfavoráveis de propagação sonora (gradientes de temperatura e de vento):
 - Média anual (na ausência de dados específicos, considerou-se o preconizado no Good Practice Guide for Strategic Noise Mapping and the Production of Associated Data on Noise Exposure, 2007):
 - 52 % de ocorrência de condições favoráveis em todas as direcções no período diurno.
 - 75 % de ocorrência de condições favoráveis em todas as direcções no período diurno.





 100% de ocorrência de condições favoráveis em todas as direcções no período nocturno.

Solo:

- Dada a existência de alguma arborização e de algumas irregularidades do terreno,
 considerou-se um coeficiente de absorção sonora médio de:
 - $\alpha = 0.8$.
- Algoritmo de cálculo:
 - Erro máximo permitido: 0 dB;
 - Raio máximo de busca: 2000 metros;
 - Distância mínima fonte/receptor: 0 metros;
 - Modelo do Terreno: Triangulação;
 - Reflexões:
 - Raio de busca: 100 metros (fonte e receptor);
 - Distância máxima fonte/receptor: 1000 metros
 - Distância mínima receptor/reflector: 3 metros (para que seja contabilizado o som incidente em cada edifício e não o som reflectido, conforme preconizado no Anexo I da Directiva 2002/49/CE);
 - Distância mínima fonte/reflector: 0.1 metros.
 - Altura acima do solo das previsões:
 - Mapas de Ruído:
 - 4 metros acima do solo.





- Validação do modelo
 - 1.5 metros acima do solo, em todos os pontos de medição com a excepção do PM09, onde foi realizada a medição contínua a 4 metros de altura acima do solo.
- o Grelha dos Mapas de Ruído:
 - 20×20 metros.
- Apresentação:
 - o Código de cores dos Mapas de Ruído (Directrizes MR APA):

Classes do	Cor	RGB	Padrão de sombreado		Dim/Esp
Indicador					' '
L _{den} ≤ 55	ocre	255,217,0	linhas verticais, média densidade		0,5 / 4
55 <l<sub>den≤ 60</l<sub>	laranja	255,179,0	linhas verticais, alta densidade		0,5 / 2
60 <l<sub>den≤ 65</l<sub>	vermelhão	255,0,0	linhas cruzadas, baixa densidade		0,5 / 8
65 <l<sub>den≤ 70</l<sub>	carmim	196,20,37	linhas cruzadas, média densidade		0,5 / 4
L _{den} > 70	magenta	255,0,255	linhas cruzadas, alta densidade		0,5 / 2
L _n ≤ 45	verde escuro	0,181,0	pontos grandes, alta densidade		6 / 6
45 <l<sub>n≤ 50</l<sub>	amarelo	255,255,69	linhas verticais, baixa densidade		0,5 / 8
50 <l<sub>n≤ 55</l<sub>	ocre	255,217,0	linhas verticais, média densidade		0,5 / 4
55 <l<sub>n ≤ 60</l<sub>	laranja	255,179,0	linhas verticais, alta densidade		0,5 / 2
L _n >60	vermelhão	255 0,0	linhas cruzadas, baixa densidade		0,5 / 8





4.4Calibração e validação do modelo

Após a calibração do modelo, através da introdução dos dados de emissão sonora obtidos, e da cartografia 3D do local, efectuou-se a sua validação por comparação entre os valores de Ruído Ambiente medidos *in situ* e os calculados pelo modelo.

Os resultados médios obtidos para cada ponto encontram-se no Quadro 6, e a localização dos pontos de medição encontra-se no Desenho A (Apêndice A2).

Quadro 6 – Comparação entre os níveis sonoros medidos e previstos

Ponto		Pre	visões			Medi	ções			De	svios	
de medição	<i>L_d</i> 7-20h	<i>L_e</i> 20-23h	<i>L_n</i> 23-7h	L _{den}	<i>L_d</i> 7-20h	<i>L_e</i> 20-23h	<i>L_n</i> 23-7h	L _{den}	<i>L_d</i> 7-20h	<i>L_e</i> 20- 23h	<i>L_n</i> 23-7h	L _{den}
PM01	54	53	44	55	55	52	48	56	-1	1	-4	-1
PM02*	58	55	50	59	56	54	50	58	2	1	0	1
PM03	57	55	48	58	55	53	45	56	2	2	3	2
PM04	55	54	52	59	55	53	48	57	0	1	4	2
PM05	50	44	36	49	48	45	42	50	2	-1	-6	-1
PM06	57	55	50	59	56	54	51	59	-1	0	-1	-1
PM07	55	55	49	57	56	54	48	57	-1	1	1	0
PM08	53	48	44	53	52	49	46	54	1	-1	-2	-1
PM09	55	28	24	52	55	32	30	52	0	-4	-6	0

^{*} Ponto a 4 metros de altura.

Apresentam-se no gráfico seguinte os percentis dos desvios calculados no quadro anterior, onde é possível constatar que o percentil 50% (desvio mediano) assume um valor de 0 dB (para L_{den}), 1dB (para L_d e L_e), -1dB (para L_n), o que significa uma apropriada adequação do modelo à realidade.

Relativamente ao desvio máximo de 4 dB, ocorrente para o período nocturno, considera-se que o mesmo se enquadra dentro do quadro de incertezas expectável para este tipo de modelação, acrescendo o factor positivo de em apenas 15 % dos casos o desvio máximo ser superior a 2 dB.

Relativamente aos desvios mínimos até -6 dB, apenas no período nocturno, os mesmos encontram justificação no facto de estarem associados aos pontos PM05 e PM09 onde as





indústrias não trabalham à noite, prevalecendo assim fontes não modeladas, em especial a Natureza, a quais estão contempladas nas medições mas não estão contempladas nas previsões.

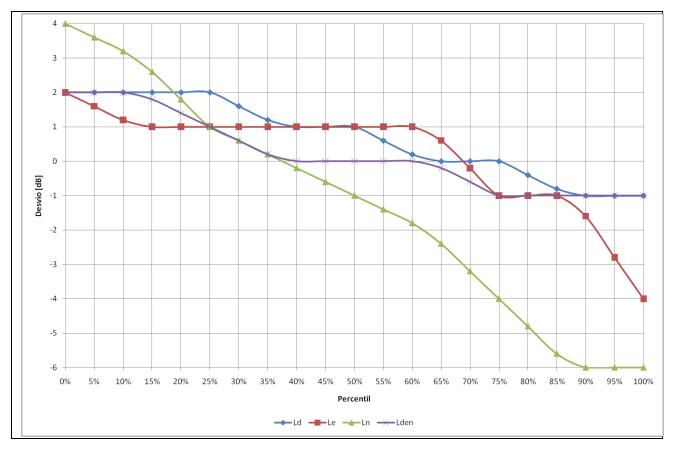


Figura 6 – Gráfico dos percentis dos desvios (validação do modelo)

Face aos resultados obtidos e às justificações encontradas, considera-se estar validado o modelo acústico 3D que será usado para elaboração do Mapa de Ruído do concelho de Nisa.





5 Mapas de Ruído

Apresentam-se, nos Desenhos B em Apêndice, os Mapas de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} , e nos Desenhos C para o parâmetro L_{night} , tendo por base o modelo 3D criado e os parâmetros de cálculo (valores médios anuais) e de apresentação explicitados anteriormente, no que concerne a:

- Tráfego rodoviário.
- Fontes fixas.
- Condições atmosféricas.
- Absorção sonora do solo.
- Algoritmo de cálculo.
- Código de cores.





6 Mapas de Conflitos

Apresentam-se nos Desenhos D e E em Apêndice, os Mapas de Conflitos, respectivamente para Zona Sensível (L_{den} e L_{night}) e Zona Mista (L_{den} e L_{night}), localizando-se também nesse mapa os limites das freguesias.

Entende-se por Mapa de Conflitos, um mapa de cores que representa apenas as zonas onde os limites legais são ultrapassados (Artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de Janeiro):

"1 – Em função da classificação de uma zona como mista ou sensível, devem ser respeitados os seguintes valores limites de exposição:

- a) As zonas mistas não devem ficar expostas a ruído ambiente exterior superior a 65 dB (A), expresso pelo indicador L_{den} , e superior a 55 dB (A), expresso pelo indicador L_{night} .
- b) As zonas sensíveis não devem ficar expostas a ruído ambiente exterior superior a 55 dB (A), expresso pelo indicador L_{den} , e superior a 45 dB (A), expresso pelo indicador L_{night} ."





6.1Análise

Faz-se notar que a análise seguinte tem por base os Mapas de Conflitos realizados com uma malha de cálculo de 20x20 metros, o que comporta incertezas não negligenciáveis, pelo que a mesma deverá ser encarada como uma perspectiva macroscópica de incidências de conflitos, e não como uma perspectiva pormenorizada de conflitos conducente obrigatoriamente a planos de redução de ruído nos locais em causa. Esta análise carece assim, no sentido de um maior rigor e de uma definição eficaz da necessidade de planos de redução de ruído, de uma abordagem mais pormenorizada, a ser realizada no âmbito, por exemplo, de Planos de Urbanização ou de Pormenor, ou de Plano Municipal de Redução de Ruído, direccionados com base na análise aqui efectuada.

6.1.1Zonas Mistas

A análise dos Mapas de Conflitos permite verificar que no caso de uma classificação virtual de todo o concelho como Zona Mista, ocorrem incompatibilidades ligeiras apenas na imediata envolvente das seguintes fontes de ruído modeladas, afectando os seguintes Receptores Sensíveis:

- Vias:
 - o ER-18:
 - Edifícios junto à via nas seguintes freguesias:
 - Nossa Senhora da Graça.
 - o RSJ:
 - Edifícios junto à via nas seguintes freguesias:
 - Alpalhão.





- o EAM1:
 - Edifícios junto à via nas seguintes freguesias:
 - Nossa Senhora da Graça.
- o R25:
 - Edifícios junto à via nas seguintes freguesias:
 - Espírito Santo.
- o EN18-A:
 - Edifícios junto à via nas seguintes freguesias:
 - Espírito Santo.
- o EN18-C:
 - Edifícios junto à via nas seguintes freguesias:
 - Alpalhão.
 - Espírito Santo.
- o EN18-D:
 - Edifícios junto à via nas seguintes freguesias:
 - Alpalhão.
- o EN364:
 - Edifícios junto à via nas seguintes freguesias:
 - Arês.
- o EN364:
 - Edifícios junto à via nas seguintes freguesias:
 - Arês.





- IP2-C:
 - Edifícios junto à via nas seguintes freguesias:
 - Amieira do Tejo.
 - Tolosa.
 - Alpalhão.
- o RFA-A:
 - Edifícios junto à via nas seguintes freguesias:
 - Espírito Santo.
- .Fontes fixas:
 - Não há edifícios afectados

6.1.2Zonas Sensíveis

A análise dos Mapas de Conflitos permite verificar que no caso de uma classificação virtual de todo o concelho como Zona Sensível, ocorrem incompatibilidades, de forma mais extensa, na envolvente das seguintes fontes de ruído modeladas, afectando os seguintes Receptores Sensíveis:

- Vias:
 - o ER-18:
 - Edifícios junto à via nas seguintes freguesias:
 - Santana.
 - S.Simão.
 - Nossa Senhora da Graça.





○ EM526-B:

- Edifícios junto à via nas seguintes freguesias:
 - Nossa Senhora da Graça.
 - S.Simão.
- o RDJ:
 - Edifícios junto à via nas seguintes freguesias:
 - Nossa Senhora da Graça.
- o EM526-A:
 - Edifícios junto à via nas seguintes freguesias:
 - Nossa Senhora da Graça.
- o RST:
 - Edifícios junto à via nas seguintes freguesias:
 - Nossa Senhora da Graça.
 - Espírito Santo.
- o PMON:
 - Edifícios junto à via nas seguintes freguesias:
 - Nossa Senhora da Graça.
- O EAM1:
 - Edifícios junto à via nas seguintes freguesias:
 - Nossa Senhora da Graça.





- o RVVS:
 - Edifícios junto à via nas seguintes freguesias:
 - Nossa Senhora da Graça.
- o RMON:
 - Edifícios junto à via nas seguintes freguesias:
 - Nossa Senhora da Graça.
- o ECI:
 - Edifícios junto à via nas seguintes freguesias:
 - Nossa Senhora da Graça.
 - Espírito Santo.
- o RDRC:
 - Edifícios junto à via nas seguintes freguesias:
 - Espírito Santo.
- o RAH:
 - Edifícios junto à via nas seguintes freguesias:
 - Espírito Santo.
- o R25:
 - Edifícios junto à via nas seguintes freguesias:
 - Espírito Santo.
- o RDRJ-A:
 - Edifícios junto à via nas seguintes freguesias:
 - Espírito Santo.





- o RDRJ-B:
 - Edifícios junto à via nas seguintes freguesias:
 - Espírito Santo.
- o RFA-A:
 - Edifícios junto à via nas seguintes freguesias:
 - Espírito Santo.
- o RFA-B:
 - Edifícios junto à via nas seguintes freguesias:
 - Espírito Santo.
- o ROTC:
 - Edifícios junto à via nas seguintes freguesias:
 - Espírito Santo.
 - Montalvão.
- o EX-EN359-A:
 - Edifícios junto à via nas seguintes freguesias:
 - Amieira do Tejo.
 - S.Matias.
 - Nossa Senhora da Graça.
- o EX-EN359-B:
 - Edifícios junto à via nas seguintes freguesias:
 - Montalvão.
 - Nossa Senhora da Graça.





- Espírito Santo.
- o ESPA:
 - Edifícios junto à via nas seguintes freguesias:
 - Espírito Santo.
- o EN246-B:
 - Edifícios junto à via nas seguintes freguesias:
 - Alpalhão.
- o RTA:
 - Edifícios junto à via nas seguintes freguesias:
 - Alpalhão.
- o EN18-A:
 - Edifícios junto à via nas seguintes freguesias:
 - Espírito Santo.
- EN18-B:
 - Edifícios junto à via nas seguintes freguesias:
 - Espírito Santo.
- o EN18-C:
 - Edifícios junto à via nas seguintes freguesias:
 - Alpalhão.
 - Espírito Santo.





\sim		N	1	8-	П	,
()	ГΙ	N		റ-	IJ	١.

- Edifícios junto à via nas seguintes freguesias:
 - Alpalhão.
- o EN246-A:
 - Edifícios junto à via nas seguintes freguesias:
 - Alpalhão.
- o EN245-B:
 - Edifícios junto à via nas seguintes freguesias:
 - Alpalhão.
- o RRP:
 - Edifícios junto à via nas seguintes freguesias:
 - Alpalhão.
- o RSJ:
 - Edifícios junto à via nas seguintes freguesias:
 - Alpalhão.
- o EGA:
 - Edifícios junto à via nas seguintes freguesias:
 - Alpalhão.
- o VIP2:
 - Edifícios junto à via nas seguintes freguesias:
 - Alpalhão.





o IP2-C:

- Edifícios junto à via nas seguintes freguesias:
 - Alpalhão.
 - Arês.
 - Amieira do Tejo.
 - Tolosa.
- o EM529:
 - Edifícios junto à via nas seguintes freguesias:
 - Espírito Santo.
 - Amieira de Tejo.
- o EN364:
 - Edifícios junto à via nas seguintes freguesias:
 - Nossa Senhora da Graça.
 - Arês.
- o EM528-A:
 - Edifícios junto à via nas seguintes freguesias:
 - Amieira do Tejo.
- Fontes fixas:
 - o Z.I.I.01-12:
 - Edifícios junto à via nas seguintes freguesias:
 - Espírito Santo.





7 Classificação Acústica

De acordo com o estabelecido no n.º 2 do Artigo 6.º do Regulamento Geral do Ruído (RGR), que se transcreve, é da competência da Câmara Municipal a efectivação da classificação acústica do concelho:

"2 – Compete aos municípios estabelecer nos planos municipais de ordenamento do território a classificação, a delimitação e a disciplina das zonas sensíveis e das zonas mistas."

Esta classificação deve ter por base as definições constantes no Artigo 3.º do RGR:

"v) «Zona mista» a área definida em plano municipal de ordenamento do território, cuja ocupação seja afecta a outros usos, existentes ou previstos, para além dos referidos na definição de zona sensível;

x) «Zona sensível» a área definida em plano municipal de ordenamento do território como vocacionada para uso habitacional, ou para escolas, hospitais ou similares, ou espaços de lazer, existentes ou previstos, podendo conter pequenas unidades de comércio e de serviços destinadas a servir a população local, tais como cafés e outros estabelecimentos de restauração, papelarias e outros estabelecimentos de comércio tradicional, sem funcionamento no período nocturno;"

Nestas circunstâncias, a classificação acústica de um local, deve ter em conta não só princípios acústicos, mas todos aqueles que influenciam a sua vocação.

Pese embora o referido, afigura-se adequado apresentar um resumo das recomendações internacionais relativas à limitação de Ruído Ambiente exterior, constante nos seguintes documentos:

OMS 1:

World Health Organization – Guidelines for Community Noise. 1999.





• OMS 2:

World Health Organization – Night Noise Guidelines (NNGL) for Europe. 2007.

• CE:

 European Commission – Research Directorate-General – Research for a Quieter Europe 2020. 2007.

Afigura-se que esta informação acústica, julgada relevante, deverá ser tida em conta, de forma ponderada, na classificação acústica oficial do Concelho de Nisa.

Quadro 7 – Perspectivas internacionais de limitação do Ruído Ambiente exterior

Tipo de Uso/efeito/objectivo	Limite ideal para o Ruído Ambiente exterior	Documento de referência
Zonas de estar no exterior	50 dB(A)	OMS 1
Exterior de zonas de dormir	45 dB(A)	OMS 1
Exterior de zonas escolares	55 dB(A)	OMS 1
Sono de Qualidade	Ln = 42 dB(A)	OMS 2
Hipertensão	Ln = 50 dB(A)	OMS 2
Enfarte do miocárdio	Ln = 50 dB(A)	OMS 2
Desordens psíquicas	Ln = 60 dB(A)	OMS 2
Objectivo mínimo Europeu até 2020	Lden = 65 dB(A) Ln = 55 dB(A)	CE
Objectivo mediano Europeu até 2020	Lden = 55 dB(A) Ln = 45 dB(A)	CE
Objectivo óptimo Europeu até 2020	Lden = 50 dB(A) Ln = 40 dB(A)	CE

Considera-se ser de referir que uma eventual adopção imponderada dos valores limite ideais implicará, em grande medida, uma classificação de todos os Receptores Sensíveis como Zona Sensível, o que poderá tornar incomportáveis as Medidas de Redução de Ruído assim necessárias, tendo em conta os Mapas de Conflitos apresentados anteriormente.

Nestas circunstâncias, deverá a classificação acústica oficial verificar um compromisso adequado, no quadro das perspectivas de evolução do concelho, entre a viabilidade económica de uma classificação acústica menos exigente e os benefícios efectivos para a população de uma classificação acústica mais exigente que permita conduzir, o mais cedo possível, à efectiva





concretização do desiderato da Comissão Europeia de, até 2020, não existir qualquer cidadão europeu exposto a níveis sonoros que possam ser nocivos para a sua saúde.

Mais se refere que a classificação acústica a efectuar pelo Município de Nisa deverá incidir apenas sobre os Receptores Sensíveis, actuais e futuros, e não sobre toda a área do concelho.





8 Conclusões

O presente Estudo, elaborado por recurso às técnicas mais eficazes actualmente disponíveis, resultou na concretização do Mapa de Ruído Concelhio de Nisa, o qual corresponde assim a uma ferramenta geográfica de índole acústica, devidamente validada, que pode e deve ser utilizada na disciplina territorial do concelho de Nisa, na estreita medida da aplicabilidade e dimensão da escala de trabalho deste Mapa de Ruído.





Bibliografia

- Agência Portuguesa do Ambiente Directrizes para Elaboração de Mapas de Ruído (Versão 2). 2008.
- Agência Portuguesa do Ambiente Recomendações para a Organização dos Mapas
 Digitais de Ruído (Versão 2). 2008.
- CERTU; et. al. Bruit de Infrastructures Routiéres: Méthode de Calculs Incluant Les Effets Météorologiques. [s.l.]: ed. A., 1997. ISBN 2-11-089201-3.
- Diário da República Portuguesa Declaração de Rectificação n.º 18/2007, de 22 de Março.
- Diário da República Portuguesa Decreto-Lei n.º 146/2006, de 31 de Julho.
- Diário da República Portuguesa Decreto-Lei n.º 278/2007, de 1 de Agosto.
- Diário da República Portuguesa Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de Janeiro.
- Dowling, A.P.; Williams, J. E. Ffowcs Sound and Sources of Sound. New York: Ellis Horwood Limited, 1983. ISBN 0-85312-527-9.
- European Commission Research Directorate-General *Research for a Quieter Europe* 2020. 2007.
- European Commission Working Group Assessment of Exposure to Noise (WG-AEN) Good
 Practice Guide for Strategic Noise Mapping and the Production of Associated Data on
 Noise Exposure (Version 2). 2007.
- Instituto do Ambiente Projecto-piloto de Demonstração de Mapas de Ruído Escalas Municipal e Urbana. 2004.
- Instituto Português de Qualidade Critérios de acreditação transitórios relativos a representatividade das amostragens de acordo com o Decreto-Lei n.º 9/2007. Circular Clientes n.º 2/2007.





- ISO 3744 Determination of Sound Power Levels of Noise Sources Using Sound Pressure: Engineering Method in an Essentially Free Field Over a Reflecting Plane. 1994.
- ISO 8297 Determination of sound power levels of multisource industrial plants for evaluation of sound pressure levels in the environment: Engineering Method. 1994.
- Jornal Oficial da União Europeia, L212, 28-08-2003 Recomendação da Comissão 2003/613/CE de 6 de Agosto de 2003.
- Jornal Oficial das Comunidades Europeias, L189, 18-07-2002 Directiva 2002/49/CE do Parlamento Europeu e do Conselho de 25 de Junho de 2002.
- Ministère de l'Environnement et du Cadre de Vie; Ministère des Transports; CETUR –
 Guide du Bruit des Transports Terrestres: Prèvision des Niveaux Sonores. [s.l.]: ed. A., 1980.
- NP 1730-1 Descrição do Ruído Ambiente: Grandezas Fundamentais e Procedimentos.
 1996.
- NP 1730-2 Descrição do Ruído Ambiente: Recolha de Dados Relevantes para o Uso do Solo. 1996.
- NP 1730-3 Descrição do Ruído Ambiente: Aplicação aos Limites do Ruído. 1996.
- NP 4361-2 Atenuação do Som na sua Propagação ao Ar Livre: Método Geral de Cálculo.
 2001.
- Pierce, Allan D. Acoustics, An Introduction to It's Physical Principles and Applications. 3ª ed. [s.l.]: Acoustical Society of America, 1994. ISBN 0-88318-612-8.
- Rosão, Vitor Desenvolvimento de Modelo de Avaliação do Impacte Ambiental Devido ao Ruído de Tráfego Rodoviário. Lisboa: F.C.U.L., 2002. Dissertação de Mestrado em Engenharia Física.
- Rosão, Vitor; Conceição, Eusébio; Marques, Teresa; Leonardo, Rui Em Busca dos Melhores Limites de Ruído Ambiente. Coimbra, Acústica 2008.





- Rosão, Vitor; Conceição, Eusébio; Marques, Teresa; Leonardo, Rui A Especial
 Sensibilidade das Escolas ao Ruído Ambiente Exterior. Coimbra, Acústica 2008.
- World Health Organization Guidelines for Community Noise. 1999.
- World Health Organization Night Noise Guidelines (NNGL) for Europe. 2007.
- XP S 31-133 Acoustique Bruit des infrastructures de transports terrestres calcul de l'atténuation du son lors de sa propagation en milieu extérieur, incluant les effets météorologiques. 2001.





APÊNDICES

- A1. Ficha de calibração dos Equipamentos
- A2. Fontes de ruído modeladas
- A3. Mapas de ruído Lden
- A4. Mapas de Ruído Lnight
- A5. Mapas de Conflitos L_{den} (Zona Sensível)
- A6. Mapas de Conflitos L_{night} (Zona Sensível)
- A7. Mapas de Conflitos L_{den} (Zona Mista)
- A8. Mapas de Conflitos L_{night} (Zona Mista)
- A9. Mapa de Ruído Anterior (Período diurno)
- A10. Mapa de Ruído Anterior (Período nocturno)
- A11. Lista dos Ficheiros





A1. FICHA DE CALIBRAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS





A1.1.Ficha de Verificação do Sonómetro SOLO (4 páginas)













BOLETIM DE VERIFICAÇÃO

NÚMERO 245.70 / 08.667

PÁGINA 1 de 2 **ENTIDADE:** Schiu - Engenharia de Vibração e Ruído, Unipessoal, Lda. Nome Rua de Faro, Bloco B, 2º Frente - Estoi - 8005-463 Faro Endereço

INSTRUMENTO DE MEDIÇÃO:

Desp. Aprov. Modelo	1.° 245.70.04.3.55	
Sonómetro	Marca / Modelo / Nº de série	01 dB / Solo Master / 61134
Microfone	Marca / Modelo / Nº de série	01 dB / MCE 212 / 92411
Pré-amplificador	Marca / Modelo / Nº de série	01 dB / PRE 21 S / 14299
Calib <mark>rador</mark>	Marca / Modelo / Nº de série	Rion / NC-74 / 34683822

CARACTERÍSTICAS METROLÓGICAS:

e

OPERAÇÃO EFECTUADA:

Tipo / Data

Ras <mark>trea</mark> bilida <mark>de</mark>	Tensão contínua e alternada - NMI (Holanda)
	Frequência - IPQ (Portugal)
	Nível de pressão sonora - Danak (Dinamarca)
Doc <mark>ume</mark> ntos <mark>de referê</mark> ncia	Portaria 1069/89 de 13 de Dezembro de 1989
	Proc. Interno PO.M-DM/ACUS 01 tendo por base os documentos
	de referência Norma OIML R 88 IEC 60804 e IEC 60651.
Con <mark>diçõe</mark> s am <mark>bientais</mark>	Temp.: 23,8 °C Hum. Rel.: 54,1 % Pressão atmosf.: 100,2 kPa
RES <mark>ULT</mark> ADO	Em conformidade com os valores regulamentares
	O Valor do erro de cada uma das medições efectuada <mark>s são</mark>
	inferiores aos valores dos erros máximos admissíve <mark>is par</mark> a a
	classe do equipamento de medição

Primeira Verificação / 29/10/2008

Local / Data

29 de Outubro de 2008

Verificado por

Luís Silva

Luís Ferreira

Validado por

O presente Boletim de Verificação só pode ser reproduzido no seu todo e apenas se refere ao(s) item(s) ensaiado(s).

O equipamento é selado como consta no Despacho de aprovação de modelo respectivo.

A operação de controlo metrológico efectuada é evidenciada apenas pela aposição no instrumento do símbolo respectivo como consta dos anexos da Portaria n.º 962/90 de 9 de Setembro

instituto de soldadura e qualidade Lisboa: Av. Prof. Cavaco Silva, 33 • Taguspark • 2740-120 Geiras • Portugal Tels.: +351 21 422 90 34/81 86/90 20 • Fac +351 21 422 81 02

www.isq.pt

Porto: Rua do Mirante, 258 • 4415491 Grijo • Portugal Tels.: +351 227 471 958/50 • Fax: +351 227 455 778









BOLETIM DE VERIFICAÇÃO - cont.

NÚMERO 245.70 / 08.667

PÁGINA 2 de 2

Características Acústicas

Calibrador acústicoCONFORMECondições de referênciaCONFORMEPonderação em frequênciaCONFORME

Características Eléctricas

Detector RMS

Ponderação no tempo

Indicador

Linearidade de escala

Detecção de sobrecarga

Média no tempo

CONFORME

CONFORME

CONFORME

CONFORME

CONFORME

CONFORME

e documento não pode sar reproduzido, excepto integralmente, sem autorização por escrito do ISQ.

M/065.1/07

instituto de soldadura e qualidade labmetro@isq.pt

www.isq.pt

Lisboa: Av. Prof. Cavaco Silva, 33 * Taguspark * 2740-120 Oeiras * Portugal Tels.: +351 21 422 90 34/81 86/90 20 * Fac +351 21 422 81 02 Porto: Rua do Mirante, 258 • 4415-491 Grijó • Portug









CARTA DE CONTROLO METROLÓGICO

Data de emiss	ão: 29 / 10 / 2008		Página 1 de 2	
EQUIPAN	/ENTO			
Tipo:	Sonómetro			
Marca:	01 dB	Despacho de aprovação de	e modelo nº: 245.70.04.	3.55
Modelo:	Solo Master			
Nº Série:	61134	Classe de exactidão atribu	ída: 1	
ENTIDAD	E UTILIZADORA	FABRICANT	E / IMPORTADOR	
Schiu - Eng	enharia de Vibração e Ruído, <mark>U</mark> ni	pessoal, Lda. MRA - Instrumen	tação para Medição, Registo e Aná	álises, SA.
Rua de Faro	, Bloco B, 2º Frente			
Estoi				
8005-463 Fa	aro			
OPERAÇ.	ÃO EFECTUADA			
Data	ANO: 2008	Documentos de referência	Documentos de registo	Resultado
29/10/2008	✓ 1ª Verificação	IEC 60804; IEC 60651	Boletim nº 245.70 / 08.667	CONFORME
	Verificação Periódica			
	Verificação Extraordinária			
	Filtros de 1/3 de oitava			
	Tempo de reverberação			
Data	ANO:	Documentos de referência	Document <mark>os de regis</mark> to	Resultado
	☐ 1ª Verificação			
	Verificação Periódica			
	Verificação Extraordinária			
	Filtros de 1/3 de oitava			
	Tempo de reverberação			
Data	ANO:	Documentos de referência	Documentos de registo	Resultado
Data	1ª Verificação	Bodamentos de Telefendia	Dodamonico do regiote	rtoballado
	Verificação Periódica			
	Verificação Extraordinária			
	Filtros de 1/3 de oitava			
	Tempo de reverberação			
OBSERVAÇÕE	ES			
			Validad	o por
				1-/-
			Vini	1
			Luís Fer	reira
			Luis i G	-on u

M/065.1/07

instituto de soldadura e qualidade... Lisboa: Av. Prof. Cavaco Silva, 33 • Taguspark • 2740-120 Geiras • Portugal Tels.: +351 21 422 90 34/81 86/90 20 • Fax: +351 21 422 81 02 | September | Sep









CARTA DE CONTROLO METROLÓGICO

(CONTINUAÇÃO)

Data	ANO:	Documentos de referência	Documentos de registo	Resultad
	☐ 1ª Verificação		<u> </u>	
	Verificação Periódica			
	Verificação Extraordinária			
	Filtros de 1/3 de oitava			
	Tempo de reverberação			
Data	ANO:	Documentos de referência	Documentos de registo	Resultad
	1ª Verificação			
	☐ Verificação Periódica			
	☐ Verificação Extraordinária			
	Filtros de 1/3 de oitava			
	☐ Tempo de reverberação			
Data	ANO:	Documentos de referência	Documentos de registo	Resulta
	1ª Verificação			
	☐ Verificação Periódica			
	Verificação Extraordinária			
	Filtros de 1/3 de oitava			
	Tempo de reverberação			
Data	ANO:	Documentos de referência	Document <mark>os de regis</mark> to	Resultad
	1ª Verificação			
	Verificação Periódica			
	Verificação Extraordinária			
	Verificação Extraordinária Filtros de 1/3 de oitava			
	Verificação Extraordinária			
	 Verificação Extraordinária Filtros de 1/3 de oitava Tempo de reverberação 		Darmant in the	
Data	Verificação Extraordinária ☐ Filtros de 1/3 de oitava ☐ Tempo de reverberação ANO:	Documentos de referência	Documentos de registo	Resulta
Data	Verificação Extraordinária ☐ Filtros de 1/3 de oitava ☐ Tempo de reverberação ANO: ☐ 1ª Verificação	Documentos de referência	Documentos de registo	Resulta
Data	Verificação Extraordinária ☐ Filtros de 1/3 de oitava ☐ Tempo de reverberação ANO: ☐ 1ª Verificação ☐ Verificação Periódica	Documentos de referência	Documentos de registo	Resulta
Data	Verificação Extraordinária Filtros de 1/3 de oitava Tempo de reverberação ANO: 1ª Verificação Periódica Verificação Extraordinária	Documentos de referência	Documentos de registo	Resulta
Data	Verificação Extraordinária Filtros de 1/3 de oitava Tempo de reverberação ANO: 1ª Verificação Verificação Periódica Verificação Extraordinária Filtros de 1/3 de oitava	Documentos de referência	Documentos de registo	Resultad
Data	Verificação Extraordinária Filtros de 1/3 de oitava Tempo de reverberação ANO: 1ª Verificação Periódica Verificação Extraordinária	Documentos de referência	Documentos de registo	Resultad
	Verificação Extraordinária Filtros de 1/3 de oitava Tempo de reverberação ANO: 1ª Verificação Periódica Verificação Periódica Filtros de 1/3 de oitava Tempo de reverberação			
Data Data	Verificação Extraordinária Filtros de 1/3 de oitava Tempo de reverberação ANO: 1ª Verificação Verificação Periódica Verificação Extraordinária Filtros de 1/3 de oitava	Documentos de referência Documentos de referência	Documentos de registo Documentos de registo	
	Verificação Extraordinária Filtros de 1/3 de oitava Tempo de reverberação ANO: 1ª Verificação Verificação Periódica Verificação Extraordinária Filtros de 1/3 de oitava Tempo de reverberação ANO:			
	Verificação Extraordinária Filtros de 1/3 de oitava Tempo de reverberação ANO: 1ª Verificação Verificação Periódica Verificação Extraordinária Filtros de 1/3 de oitava Tempo de reverberação ANO: 1ª Verificação			
	Verificação Extraordinária Filtros de 1/3 de oitava Tempo de reverberação ANO: 1ª Verificação Verificação Periódica Verificação Extraordinária Filtros de 1/3 de oitava Tempo de reverberação ANO: 1ª Verificação Verificação Verificação Periódica			Resultad

DM/065.3

Lisboa: Av. Prof. Cavac o Silva, 33 * Taguspank * 2740-120 Oeiras * Portugal Tels.: +351 21 422 90 34/81 86/90 20 * Fax: +351 21 422 81 02 Porto: Rua do Mirante, 258 • 4415-491 Grijō • Portugal Tels.: +351 227 471 958/50 • Fax: +351 227 455 778





A1.2.Ficha de Verificação do Sonómetro NA27

(4 páginas)













BOLETIM DE VERIFICAÇÃO

NÚMERO 245.70 / 09.056

PÁGINA 1 de 2

ENTIDADE:

Nome Schiu - Engenharia de Vibração e Ruído, Unipessoal, Lda. Endereço Rua de Faro, Bloco B - 2º Frente - Estoi - 8005-463 Faro

INSTRUMENTO DE MEDIÇÃO:

Desp. Aprov. Modelo	n.º 245.70.03.3.23	
Sonómetro	Marca / Modelo / Nº de série	Rion / NA-27 / 10872607
Microfone	Marca / Modelo / Nº de série	Rion / UC-53A / 312637
Pré-amplificador	Marca / Modelo / Nº de série	Rion / NH-20 / 66564
Calib <mark>rador</mark>	Marca / Modelo / Nº de série	Rion / NC-74 / 34472879

CARACTERÍSTICAS METROLÓGICAS:

Classe

OPERAÇÃO EFECTUADA:

	,
Ras <mark>trea</mark> bilidad <mark>e</mark>	Tensão contínua e alternada - NMI (Holanda)
	Frequência - IPQ (Portugal)
	Nível de pressão sonora - Danak (Dinamarca)
Doc <mark>ume</mark> ntos de referência	Portaria 1069/89 de 13 de Dezembro de 1989
	Proc. Interno PO.M-DM/ACUS 01 tendo por base os documentos
	de referência Norma OIML R 88 IEC 60804 e IEC 60651.
Con <mark>diçõ</mark> es am <mark>bientais</mark>	Temp.: 21,8 °C Hum. Rel.: 60,0 % Pressão atmosf.: 97,6 kPa
RE <mark>SULT</mark> ADO	Em conformidade com os valores regulamentares
	O Valor do erro de cada uma das medições efectuada <mark>s são</mark>
	inferiores aos valores dos erros máximos admissíveis para a
	classe do equipamento de medição

Verificação Periódica / 02/02/2009

Local / Data

Oeiras, 2 de Fevereiro de 2009

Verificado por

Luís Silva

Luís Ferreira

Validado por

O presente Boletim de Verificação só pode ser reproduzido no seu todo e apenas se refere ao(s) item(s) ensaiado(s).

O equipamento é selado como consta no Despacho de aprovação de modelo respectivo.

A operação de controlo metrológico efectuada é evidenciada apenas pela aposição no instrumento do símbolo respectivo como consta dos anexos da Portaria n.º 962/90 de 9 de Setembro

como consta dos anexos da Portaria n.º 962/90 de 9 de Setembro

labmetro@isq.pt

www.isq.pt

Lisboa: Av. Prof. Cavac o Silva, 33 * Taguspark * 2740-120 Oeiras * Portugal Tels.: +351 21 422 90 34/81 86/90 20 * Fac +351 21 422 81 02 Porto: Rua do Mirante, 258 • 4415-491 Grijo • Portugal Tels.: +351 227 471 958/50 • Fax: +351 227 455 778









BOLETIM DE VERIFICAÇÃO - cont.

NÚMERO 245.70 / 09.056

PÁGINA 2 de 2

Características Acústicas

Calibrador acústicoCONFORMECondições de referênciaCONFORMEPonderação em frequênciaCONFORME

Características Eléctricas

Detector RMS

Ponderação no tempo

Indicador

Linearidade de escala

Detecção de sobrecarga

Média no tempo

CONFORME

CONFORME

CONFORME

CONFORME

CONFORME

CONFORME

e documento não pode sar reproduzido, excepto integralmente, sem autorização por escrito do ISQ.

M/065.1/07

instituto de soldadura e qualidade labmetro@isq.pt

www.isq.pt

Lisboa: Av. Prof. Cavaco Silva, 33 * Taguspark * 2740-120 Oeiras * Portugal Tels.: +351 21 422 90 34/81 86/90 20 * Fac +351 21 422 81 02 Porto: Rua do Mirante, 258 • 4415-491 Grijó • Portug







Data de emissão:



CARTA DE CONTROLO METROLÓGICO

Data de emissa	io: 02 / 02 / 2009		Página 1 de 2	
EQUIPAM	ENTO			
Tipo:	Sonómetro			
Marca:	Rion	Despacho de aprovação de	e modelo nº: 245.70.03.	3.23
Modelo:	NA-27			
Nº Série:	10872607	Classe de exactidão atribuí	da: 1	
	E UTILIZADORA		E / IMPORTADOR	
-	enharia de Vibração e Ruído, Un	nipessoal, Lda. MRA - Instrument	tação para Medição, Registo e Aná	lises, SA.
	Bloco B - 2º Frente			
Estoi 8005-463 Far				
6005-463 Fai	U			
OPERAÇÃ	O EFECTUADA			
OFLINAÇA	O LI LOTOADA			
Data	ANO: 2007	Documentos de referência	Documentos de registo	Resultado
11/10/2007	✓ 1ª Verificação	IEC 60804; IEC 60651	Boletim nº 245.70 / 07.578	CONFORME
	Verificação Periódica			
	Verificação Extraordinária			
	Filtros de 1/3 de oitava			
	Tempo de reverberação			
Data	ANO: 2008	Documentos de referência	Documentos de registo	Resultado
	1ª Verificação			
	Verificação Periódica	Não foi sujei <mark>to a Verific</mark> ação M	letrológica anu <mark>al conforme</mark> Porta	r <mark>ia nº 1</mark> 069/89
	Verificação Extraordinária			
	Filtros de 1/3 de oitava			
	Tempo de reverberação			
Data	ANO: 2009	Documentos de referência	Documentos de registo	Resultado
	1ª Verificação			
02/02/2009	✓ Verificação Periódica	IEC 60804; IEC 60651	Boletim nº 245.70 / 09.056	CONFORME
	☐ Verificação Extraordinária			
	Filtros de 1/3 de oitava			
	Tempo de reverberação			
OBSERVAÇÕE	S			
			Validado	por/
				1-/-
			(n)	
			Luís Fer	reira
				•

instituto de soldadura e qualidade Lisboa: Av. Prof. Cavaco Silva, 33 * Taguspark * 2740-120 Oeiras * Portugal Tels.: +351 21 422 90 34/81 86/90 20 * Fac +351 21 422 81 02

Porto: Rus do Mirante, 258 • 4415-491 Grijo • Portugal Tels.: +351 227 471 958/50 • Fax: +351 227 455 778

www.isq.pt

labmetro@isq.pt









CARTA DE CONTROLO METROLÓGICO

(CONTINUAÇÃO)

Data	ANO:	Documentos de referência	Documentos de registo	Resultad
	☐ 1ª Verificação		<u> </u>	
	Verificação Periódica			
	Verificação Extraordinária			
	Filtros de 1/3 de oitava			
	Tempo de reverberação			
Data	ANO:	Documentos de referência	Documentos de registo	Resultad
	☐ 1ª Verificação			
	☐ Verificação Periódica			
	☐ Verificação Extraordinária			
	Filtros de 1/3 de oitava			
	☐ Tempo de reverberação			
Data	ANO:	Documentos de referência	Documentos de registo	Resultad
	1ª Verificação			
	☐ Verificação Periódica			
	Verificação Extraordinária			
	Filtros de 1/3 de oitava			
	Tempo de reverberação			
Data	ANO:	Documentos de referência	Document <mark>os de regis</mark> to	Resultad
	1ª Verificação			
	☐ Verificação Periódica			
	Verificação Extraordinária			
	Verificação Extraordinária Filtros de 1/3 de oitava			
	Verificação Extraordinária			
	 Verificação Extraordinária Filtros de 1/3 de oitava Tempo de reverberação 		Daywork is six	
Data	Verificação Extraordinária ☐ Filtros de 1/3 de oitava ☐ Tempo de reverberação ANO:	Documentos de referência	Documentos de registo	Resulta
Data	Verificação Extraordinária ☐ Filtros de 1/3 de oitava ☐ Tempo de reverberação ANO: ☐ 1ª Verificação	Documentos de referência	Documentos de registo	Resulta
Data	Verificação Extraordinária ☐ Filtros de 1/3 de oitava ☐ Tempo de reverberação ANO: ☐ 1ª Verificação Periódica	Documentos de referência	Documentos de registo	Resulta
Data	Verificação Extraordinária Filtros de 1/3 de oitava Tempo de reverberação ANO: 1ª Verificação Periódica Verificação Extraordinária	Documentos de referência	Documentos de registo	Resulta
Data	Verificação Extraordinária Filtros de 1/3 de oitava Tempo de reverberação ANO: 1ª Verificação Verificação Periódica Verificação Extraordinária Filtros de 1/3 de oitava	Documentos de referência	Documentos de registo	Resulta
Data	Verificação Extraordinária Filtros de 1/3 de oitava Tempo de reverberação ANO: 1ª Verificação Periódica Verificação Extraordinária	Documentos de referência	Documentos de registo	Resulta
	Verificação Extraordinária Filtros de 1/3 de oitava Tempo de reverberação ANO: 1ª Verificação Verificação Periódica Verificação Extraordinária Filtros de 1/3 de oitava			
Data Data	Verificação Extraordinária Filtros de 1/3 de oitava Tempo de reverberação ANO: 1ª Verificação Periódica Verificação Petriodica Filtros de 1/3 de oitava Tempo de reverberação	Documentos de referência Documentos de referência	Documentos de registo Documentos de registo	
	Verificação Extraordinária Filtros de 1/3 de oitava Tempo de reverberação ANO: 1ª Verificação Verificação Periódica Verificação Extraordinária Filtros de 1/3 de oitava Tempo de reverberação ANO:			
	Verificação Extraordinária Filtros de 1/3 de oitava Tempo de reverberação ANO: 1ª Verificação Verificação Periódica Verificação Extraordinária Filtros de 1/3 de oitava Tempo de reverberação ANO: 1ª Verificação			
	Verificação Extraordinária Filtros de 1/3 de oitava Tempo de reverberação ANO: 1ª Verificação Verificação Periódica Verificação Extraordinária Filtros de 1/3 de oitava Tempo de reverberação ANO: 1ª Verificação Verificação Verificação Periódica			Resultad Resultad

M/065.1/I

Lisboa: Av. Prof. Cavac o Silva, 33 * Taguspank * 2740-120 Oeiras * Portugal Tels.: +351 21 422 90 34/81 86/90 20 * Fax: +351 21 422 81 02 Porto: Rua do Mirante, 258 • 4415-491 Grijō • Portugal Tels.: +351 227 471 958/50 • Fax: +351 227 455 778









A2. FONTES DE RUÍDO MODELADAS

Desenho A: Localização das Principais Fontes de Ruído e dos Pontos de Medição *in situ* (1:100 000)









A3. MAPAS DE RUÍDO LDEN

- Desenho B0: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} (1:100 000; Vista Geral)
- Desenho B1: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} (1:25 000; Parte 1)
- Desenho B2: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} (1:25 000; Parte 2)
- Desenho B3: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} (1:25 000; Parte 3)
- Desenho B4: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} (1:25 000; Parte 4)
- Desenho B5: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} (1:25 000; Parte 5)
- Desenho B6: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} (1:25 000; Parte 6)
- Desenho B7: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} (1:25 000; Parte 7)
- Desenho B8: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} (1:25 000; Parte 8)
- Desenho B9: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} (1:25 000; Parte9)
- Desenho B10: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} (1:25 000; Parte 10)
- Desenho B11: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} (1:25 000; Parte 11)
- Desenho B12: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} (1:25 000; Parte 12)
- Desenho B13: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} (1:25 000; Parte 13)
- Desenho B14: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} (1:25 000; Parte 14)
- Desenho B15: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} (1:25 000; Parte 15)
- Desenho B16: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} (1:25 000; Parte 16)
- Desenho B17: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} (1:25 000; Parte 17)









A4. MAPAS DE RUÍDO L_{NIGHT}

- Desenho CO: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} (1:100 000; Vista Geral)
- Desenho C1: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro Lnight (1:25 000; Parte 1)
- Desenho C2: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} (1:25 000; Parte 2)
- Desenho C3: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} (1:25 000; Parte 3)
- Desenho C4: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} (1:25 000; Parte 4)
- Desenho C5: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} (1:25 000; Parte 5)
- Desenho C6: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} (1:25 000; Parte 6)
- Desenho C7: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} (1:25 000; Parte 7)
- Desenho C8: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} (1:25 000; Parte 8)
- Desenho C9: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} (1:25 000; Parte 9)
- Desenho C10: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} (1:25 000; Parte 10)
- Desenho C11: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} (1:25 000; Parte 11)
- Desenho C12: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} (1:25 000; Parte 12)
- Desenho C13: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} (1:25 000; Parte 13)
- Desenho C14: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} (1:25 000; Parte 14)
- Desenho C15: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} (1:25 000; Parte 15)
- Desenho C16: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} (1:25 000; Parte 16)
- Desenho C17: Mapa de Ruído a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} (1:25 000; Parte 17)









A5. MAPAS DE CONFLITOS L_{DEN} (ZONA SENSÍVEL)

- Desenho D1.0: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} , Zona Sensível (1:100 000; Vista Geral)
- Desenho D1.1: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 1)
- Desenho D1.2: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 2)
- Desenho D1.3: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den}, Zona Sensível (1:25 000; Parte 3)
- Desenho D1.4: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 4)
- Desenho D1.5: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 5)
- Desenho D1.6: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den}, Zona Sensível (1:25 000; Parte 6)
- Desenho D1.7: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 7)
- Desenho D1.8: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 8)
- Desenho D1.9: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 9)
- Desenho D1.10: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 10)
- Desenho D1.11: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 11)
- Desenho D1.12: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 12)
- Desenho D1.13: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 13)
- Desenho D1.14: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 14)
- Desenho D1.15: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 15)
- Desenho D1.16: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 16)
- Desenho D1.17: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 17)









A6. MAPAS DE CONFLITOS L_{NIGHT} (ZONA SENSÍVEL)

- Desenho D2.0: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Sensível (1:100 000; Vista Geral)
- Desenho D2.1: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 1)
- Desenho D2.2: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 2)
- Desenho D2.3: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 3)
- Desenho D2.4: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 4)
- Desenho D2.5: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 5)
- Desenho D2.6: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 6)
- Desenho D2.7: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 7)
- Desenho D2.8: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 8)
- Desenho D2.9: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 9)
- Desenho D2.10: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 10)
- Desenho D2.11: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 11)
- Desenho D2.12: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 12)
- Desenho D2.13: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 13)
- Desenho D2.14: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 14)
- Desenho D2.15: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 15)
- Desenho D2.16: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 16)
- Desenho D2.17: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Sensível (1:25 000; Parte 17)









A7. MAPAS DE CONFLITOS L_{DEN} (ZONA MISTA)

- Desenho E1.0: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro $L_{den_{,}}$ Zona Mista (1:100 000; Vista Geral)
- Desenho E1.1: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro $L_{den_{,}}$ Zona Mista (1:25 000; Parte 1)
- Desenho E1.2: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den_j} Zona Mista (1:25 000; Parte 2)
- Desenho E1.3: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro $L_{den_{,}}$ Zona Mista (1:25 000; Parte 3)
- Desenho E1.4: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den_j} Zona Mista (1:25 000; Parte 4)
- Desenho E1.5: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro $L_{den_{,}}$ Zona Mista (1:25 000; Parte 5)
- Desenho E1.6: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro $L_{den_{,}}$ Zona Mista (1:25 000; Parte 6)
- Desenho E1.7: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro $L_{den_{,}}$ Zona Mista (1:25 000; Parte 7)
- Desenho E1.8: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den} , Zona Mista (1:25 000; Parte 8)
- Desenho E1.9: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den_j} Zona Mista (1:25 000; Parte 9)
- Desenho E1.10: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro $L_{den_{,}}$ Zona Mista (1:25 000; Parte 10)
- Desenho E1.11: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den_j} Zona Mista (1:25 000; Parte 11)
- Desenho E1.12: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro $L_{den_{,}}$ Zona Mista (1:25 000; Parte 12)
- Desenho E1.13: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro $L_{den_{,}}$ Zona Mista (1:25 000; Parte 13)
- Desenho E1.14: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro $L_{den_{,}}$ Zona Mista (1:25 000; Parte 14)
- Desenho E1.15: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro $L_{den_{,}}$ Zona Mista (1:25 000; Parte 15)
- Desenho E1.16: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{den_j} Zona Mista (1:25 000; Parte 16)
- Desenho E1.17: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro $L_{den_{,}}$ Zona Mista (1:25 000; Parte 17)









A8. MAPAS DE CONFLITOS L_{NIGHT} (ZONA MISTA)

- Desenho E2.0: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Mista (1:100 000; Vista Geral)
- Desenho E2.1: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Mista (1:25 000; Parte 1)
- Desenho E2.2: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Mista (1:25 000; Parte 2
- Desenho E2.3: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Mista (1:25 000; Parte 3)
- Desenho E2.4: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Mista (1:25 000; Parte 4)
- Desenho E2.5: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Mista (1:25 000; Parte 5)
- Desenho E2.6: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Mista (1:25 000; Parte 6)
- Desenho E2.7: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Mista (1:25 000; Parte 7)
- Desenho E2.8: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Mista (1:25 000; Parte 8)
- Desenho E2.9: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Mista (1:25 000; Parte 9)
- Desenho E2.10: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Mista (1:25 000; Parte 10)
- Desenho E2.11: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Mista (1:25 000; Parte 11)
- Desenho E2.12: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Mista (1:25 000; Parte 12)
- Desenho E2.13: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Mista (1:25 000; Parte 13)
- Desenho E2.14: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Mista (1:25 000; Parte 14)
- Desenho E2.15: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Mista (1:25 000; Parte 15)
- Desenho E2.16: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Mista (1:25 000; Parte 16)
- Desenho E2.17: Mapa de Conflitos a 4 metros acima do solo, para o parâmetro L_{night} , Zona Mista (1:25 000; Parte 17)





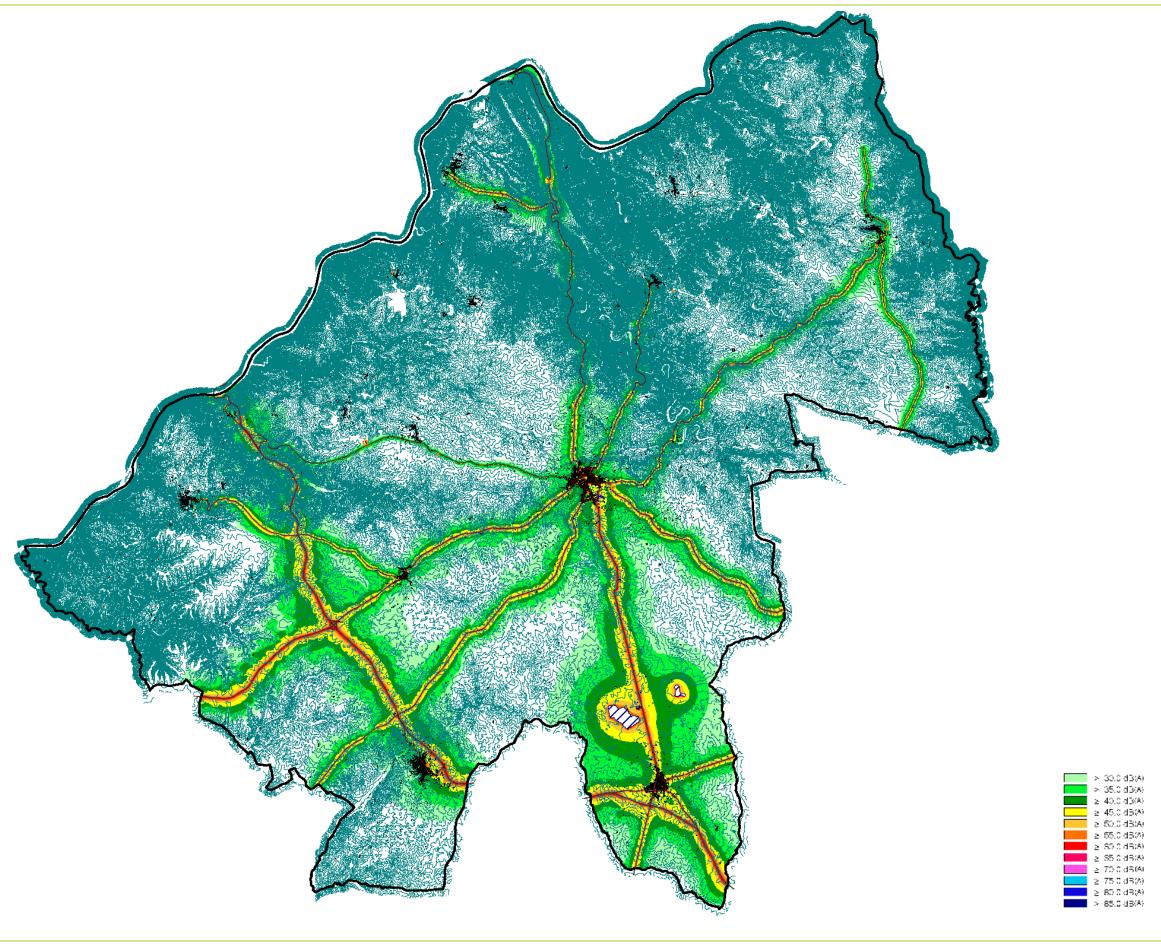




A9. MAPA DE RUÍDO ANTERIOR (PERÍODO DIURNO)

(1 página)





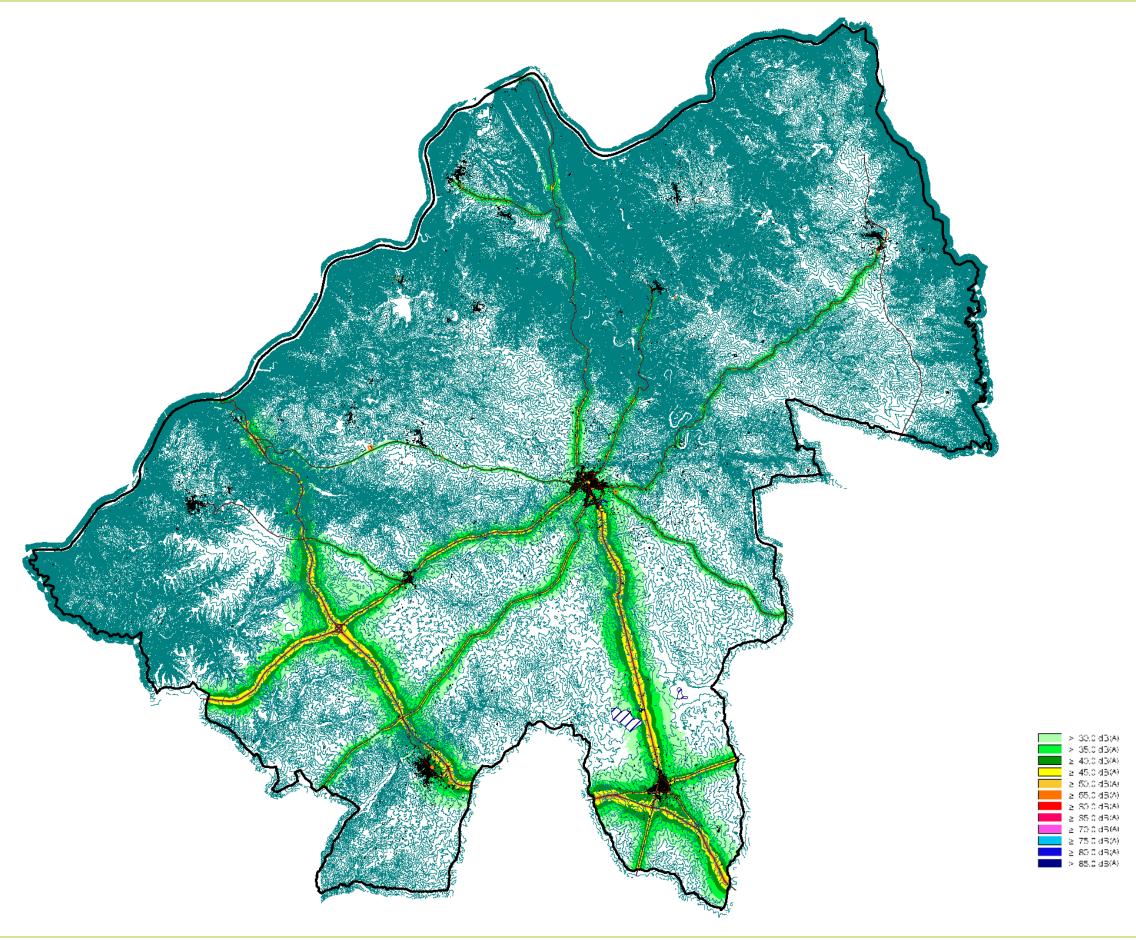




A10. MAPA DE RUÍDO ANTERIOR (PERÍODO NOCTURNO)

(1 página)









A11. LISTA DOS FICHEIROS

(8 páginas)





O presente Estudo é acompanhado de CD com os seguintes directórios/ficheiros:

- Relatório:
 - o 2009-Adj022-Nisa-VCR-R02V01.pdf
- Desenhos
 - o DesA
 - 2009-Adj022-Nisa-DesA.dwg
 - xref_2009-Adj022_Base.dwg
 - xref-Nisa-Edificios.dwg
 - xref-Nisa-Industria.dwg
 - xref-Nisa-Limite.dwg
 - xref-Nisa-Vias-ID.dwg
 - xref_PontosMedicao.dwg
 - Folha A3 SCHIU-DAE.dwg
 - Legenda_A.dwg
 - LogotipoCIMAAJPG.jpg

DesB

- 2009-Ad022-Nisa-DesB0.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesB1.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesB2.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesB3.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesB4.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesB5.dwg





- 2009-Ad022-Nisa-DesB6.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesB7.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesB8.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesB9.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesB10.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesB11.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesB12.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesB13.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesB14.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesB15.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesB16.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesB17.dwg
- xref_2009-Adj022_Base.dwg
- xref-Nisa-Edificios.dwg
- xref-Nisa-Industria.dwg
- xref-Nisa-Limite.dwg
- xref-Nisa-Vias.dwg
- xref-Nisa-CurvasNivel.dwg
- xref_2009-Ad022-Nisa-MapaLden.dwg
- Folha_A3_SCHIU-DAE.dwg
- Folha_A3_SCHIU-DAE-0.dwg
- Legenda_Lden.dwg
- LogotipoCIMAAJPG.jpg





o DesC

- 2009-Ad022-Nisa-DesC0.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesC1.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesC2.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesC3.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesC4.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesC5.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesC6.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesC7.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesC8.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesC9.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesC10.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesC11.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesC12.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesC13.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesC14.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesC15.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesC16.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesC17.dwg
- xref_2009-Adj022_Base.dwg
- xref-Nisa-Edificios.dwg
- xref-Nisa-Industria.dwg





- xref-Nisa-Limite.dwg
- xref-Nisa-Vias.dwg
- xref-Nisa-CurvasNivel.dwg
- xref_2009-Ad022-Nisa-MapaLn.dwg
- Folha_A3_SCHIU-DAE.dwg
- Folha_A3_SCHIU-DAE-0.dwg
- Legenda_Lnight.dwg
- LogotipoCIMAAJPG.jpg

o DesD1

- 2009-Ad022-Nisa-DesD1.0.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesD1.1.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesD1.2.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesD1.3.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesD1.4.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesD1.5.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesD1.6.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesD1.7.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesD1.8.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesD1.9.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesD1.10.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesD1.11.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesD1.12.dwg





- 2009-Ad022-Nisa-DesD1.13.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesD1.14.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesD1.15.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesD1.16.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesD1.17.dwg
- xref_2009-Adj022_Base.dwg
- xref-Nisa-Edificios.dwg
- xref-Nisa-Industria.dwg
- xref-Nisa-Limite.dwg
- xref-Nisa-Vias.dwg
- xref_LimitesFreguesias.dwg
- xref_2009-Ad022-Nisa-ZS-Lden.dwg
- Folha_A3_SCHIU-DAE.dwg
- Folha_A3_SCHIU-DAE-0.dwg
- Legenda ZS Lden.dwg
- LogotipoCIMAAJPG.jpg

o DesD2

- 2009-Ad022-Nisa-DesD2.0.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesD2.1.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesD2.2.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesD2.3.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesD2.4.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesD2.5.dwg





- 2009-Ad022-Nisa-DesD2.6.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesD2.7.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesD2.8.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesD2.9.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesD2.10.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesD2.11.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesD2.12.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesD2.13.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesD2.14.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesD2.15.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesD2.16.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesD2.17.dwg
- xref_2009-Adj022_Base.dwg
- xref-Nisa-Edificios.dwg
- xref-Nisa-Industria.dwg
- xref-Nisa-Limite.dwg
- xref-Nisa-Vias.dwg
- xref_LimitesFreguesias.dwg
- xref 2009-Ad022-Nisa-ZS-Lden.dwg
- Folha_A3_SCHIU-DAE.dwg
- Folha_A3_SCHIU-DAE-0.dwg
- Legenda_ZS_Lnight.dwg
- LogotipoCIMAAJPG.jpg





o DesE1

- 2009-Ad022-Nisa-DesE1.0.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesE1.1.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesE1.2.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesE1.3.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesE1.4.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesE1.5.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesE1.6.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesE1.7.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesE1.8.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesE1.9.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesE1.10.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesE1.11.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesE1.12.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesE1.13.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesE1.14.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesE1.15.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesE1.16.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesE1.17.dwg
- xref_2009-Adj022_Base.dwg
- xref-Nisa-Edificios.dwg
- xref-Nisa-Industria.dwg
- xref-Nisa-Limite.dwg





- xref-Nisa-Vias.dwg
- xref_LimitesFreguesias.dwg
- xref_2009-Ad022-Nisa-ZM-Lden.dwg
- Folha_A3_SCHIU-DAE.dwg
- Folha_A3_SCHIU-DAE-0.dwg
- Legenda_ZM_Lden.dwg
- LogotipoCIMAAJPG.jpg

o DesE2

- 2009-Ad022-Nisa-DesE2.0.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesE2.1.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesE2.2.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesE2.3.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesE2.4.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesE2.5.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesE2.6.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesE2.7.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesE2.8.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesE2.9.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesE2.10.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesE2.11.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesE2.12.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesE2.13.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesE2.14.dwg





- 2009-Ad022-Nisa-DesE2.15.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesE2.16.dwg
- 2009-Ad022-Nisa-DesE2.17.dwg
- xref_2009-Adj022_Base.dwg
- xref-Nisa-Edificios.dwg
- xref-Nisa-Industria.dwg
- xref-Nisa-Limite.dwg
- xref-Nisa-Vias.dwg
- xref_LimitesFreguesias.dwg
- xref_2009-Ad022-Nisa-ZM-Len.dwg
- Folha_A3_SCHIU-DAE.dwg
- Folha_A3_SCHIU-DAE-0.dwg
- Legenda_ZM_Lnight.dwg
- LogotipoCIMAAJPG.jpg